

Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Preços: 20 horas de amanhã, no Dia da República. Tempo: com nebulosidade. Temperatura: 23-28. Vento: do S. a E. com 10 km/h.

PREÇOS: 20 horas de amanhã, no Dia da República. Tempo: com nebulosidade. Temperatura: 23-28. Vento: do S. a E. com 10 km/h.

Diário de Notícias

Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de Março de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 3410

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS. O. B. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00; Trim., Cr\$ 30,00. Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 20 PÁGS. - Cr\$ 0,60

PROVEITO RESULTARIA DA CONSULTA A STALIN

Provavelmente esse gesto, diz Ernest Bevin, "meter-nos-ia em dificuldades" e não garantiria a paz do mundo

Reiterou que a solução do problema atômico está confiada à ONU, a quem "preferimos manter-nos fiéis"

Blackburn disse que, uma vez que tanto Bevin quanto Attlee rejeitavam a idéia de conversações diretas de Truman, Attlee e Stalin, que passos haviam sido dados para levar a questão imediatamente ao conhecimento da ONU, "que nada fez, durante os dois últimos anos, no tocante à mais importante questão que se defronta o mundo, hoje em dia".

Bevin disse que discordava da assertiva de que a ONU nada havia feito. "Ela esteve tentando elaborar um acordo e fracassou. Não é esta a primeira coisa em que, internacionalmente, nenhum acordo foi possível. Não é intenção deste governo abordar a questão diretamente."

Não cremos que isso teria sido. Acreditamos que nos meteria em dificuldades e preferimos manter-nos fiéis ao aparelho adequado, que foi criado na ONU."

Quando Blackburn insistiu em que a ONU reconsiderasse prontamente o problema, Bevin adjuntou: "Não posso subestimar a opinião de que a simples solução do problema, da energia atômica, significa paz absoluta para este mundo. Há os armamentos convencionais e há toda uma série de problemas que terão que ser abordados para isso... Se um país não consente em abrir suas portas para inspeção, de que nos serve entrarmos em acordo, quando não sabemos se ele está sendo observado ou não?"

TERMINOU A GREVE DE 12 HORAS NA ITÁLIA

Os distúrbios provocados pelos comunistas, foram detidas sete mil pessoas, feridas 400 e morta apenas uma

Informou o governo que o movimento grevista foi um "fracasso total" — Si tuação tranquila

polícia, que impediu quase todas as manifestações e o Comitê Executivo da Confederação Nacional do Trabalho, dominada pelos comunistas, reuniu-se em sessão de emergência, para considerar a respeito de ser ordenada outra greve.

No curso da greve nacional, o mais grave incidente verificou-se em Parma, perto de Milão, onde um trabalhador foi morto e resultaram feridos seis policiais e cinco trabalhadores.

Em Savona, perto de Gênova, 60 pessoas foram feridas, tendo a polícia informado que "pelo menos 100" policiais e civis sofreram lesões em consequência de verdadeiras batalhas campais travadas em Roma. Em Bolonha, 30 trabalhadores e 3 policiais resultaram feridos. Em Imola, foram medicações.

Não pode ir à Índia

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — O Departamento de Estado confirma que se recusou a conceder o visto ao dr. Bernard Peters, da Universidade de Rochester, especialista em questões atômicas e nucleares, que deseja ir à Índia, a fim de prosseguir em suas pesquisas sobre raios cósmicos.

Declarou o Departamento de Estado que esta decisão se baseia no fato de que a viagem do dr. Peters à Índia "seria contrária aos melhores interesses do governo dos Estados Unidos."

Sabe-se que o dr. Peters depois, há 18 meses, perante a Comissão de Atividades Anticomunistas, onde declarou que nunca fora membro do Partido Comunista.

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS

Tratamento rápido sem dor, sem repouso e sem operação — CLÍNICA DR. MACHADO FILHO - Rua São José, 50, 1.º, salas 101-102, das 8 às 19 h.

CR\$ 3.600,00

Tel. 37-3893

AGÊNCIA O. K.

JOHN ABBINK DEFENDE A INDUSTRIALIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Epidemia de febre amarela na Bolívia

Trata-se de enfermidade do tipo selvático, não existindo perigo de propagação à zona urbana

ESTRITO CONTRÔLE DO SURTO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Ministério da Saúde Pública expediu um extenso comunicado sobre o surto de febre amarela assinalado na Bolívia.

Segundo as conclusões a que se chegou, depois do envio de uma delegação técnica para conferenciar com as autoridades sanitárias bolivianas, não há dúvida de que a epidemia de febre amarela é do tipo selvático, isto é, originada em animais mamíferos, especialmente macacos, e transmitida ocasionalmente ao homem por intermédio de insetos voadores, sobretudo os mosquitos do gênero "chaymaguss". Não foram descobertos nesse surto, que se verifica na selva, os mosquitos denominados "aedes aegypti", que são o germen específico nas epidemias urbanas de febre amarela.

As medidas adotadas, a partir de 8 de fevereiro, pelo ministro da Saúde Pública da Argentina, continuaram sendo aplicadas com

tudo o rigor e método, podendo-se assegurar que não existe perigo imediato para a população no território argentino. Tais medidas constam de vacinação contra a febre amarela intensiva, mediante o emprego de material do Departamento Sanitário e do proporcionado pelos governos argentino e brasileiro, e estão chegando ao seu fim nas zonas fronteiriças.

Foram também desinfectados aviões e toda a classe de veículos que cruzam as fronteiras, porém não foi necessário, no momento, fechar estas e não houve necessidade de adotar agora essa providência, de vez que o Ministério da Saúde Pública argentina está exercendo estrito controle sanitário, assim como o governo boliviano. Acrescenta-se que a cooperação pedida pela Bolívia será amplamente satisfeita, tanto por meio de convênios internacionais como pela solidariedade de países vizinhos.

Afirma que se o capitalismo não proporcionar meios para que seja levada a cabo, seu lugar será tomado pelo socialismo e o totalitarismo

"Podemos fechar os olhos às realidades e sofrer as consequências"

NOVA YORK, 22 (De James Canel, correspondente da U. P.) — John Abbink, assessor do Departamento de Estado, declarou que, se o capitalismo não proporcionar meios para que seja levada a cabo a industrialização na América Latina e outras regiões do mundo, seu lugar será tomado pelo socialismo e o totalitarismo. Disse que seria contraproducente e prejudicial procurar deter a expansão

industrial no exterior por temor à competição nos mercados internacionais. Abbink, que preside a Comissão Mista Estados Unidos-Brasil que estudou os problemas do fomento no Brasil e a seguir colaborou na elaboração do Plano Quatro de Truman, fez tal advertência num discurso que pronunciou na 13.ª reunião anual do Export Managers Club, nesta cidade.

"É inevitável", declarou, "que continue a industrialização no exterior, até um grau que não podemos prever, se se tomar em consideração uma decisão firme a este respeito por parte dos povos interessados. Podemos lutar contra a industrialização e desse modo minar os efeitos que possa ter sobre nossa economia, ou podemos deixar os olhos às realidades e sofrer as consequências". Disse que é insensato acreditar que, negando auxílio aos países insuficientemente desenvolvidos, os Estados Unidos poderão deter a industrialização, e assinalou que no exterior os homens de negócios não são contrários ao auxílio por seus governos como os dos Estados Unidos.

"Na futura expansão no exterior das facilidades manufatureiras — continuou — se o capitalismo não proporcionar meios de efetuar o socialismo e o totalitarismo o farão, não tão eficientemente, por certo, mas para aqueles que querem a industrialização a todo o custo, com iguais resultados práticos."

INVESTIGA-SE NOVAMENTE O CASO SILVA RAMOS

Encontra-se em Bayonne o comissário Courtant, cuja atividade ainda não foi bem esclarecida

Conferenciou durante três horas com o juiz de instrução Pech — João da Silva Ramos mantém a serenidade

BAYONNE, 22 (Pierre Ledieu, da France Presse) — Uma entrevista, que se prolongou durante três horas, entre o juiz de instrução Pech e o comissário principal Courtant, marcou o início do quinto dia da presença nesta cidade das polícias encaregadas de realizar uma investigação sobre a questão Silva Ramos. Ignora-se qual o tempo, e fazer as últimas verificações, tanto na clínica do dr. Leroy, onde foram fornecidas as amostras de estrições utilizadas no tratamento de Monique da Silva Ramos, como na farmácia da Praça Gambetta, em Bayonne, que registrou a receita do dr. Benoit, prescrevendo vários medicamentos para a senhora Silva Ramos. O médico assistente seria mesmo novamente interrogado pelos investigadores.

O comissário Courtant, que realizou em Paris um minucioso inquérito nos meios médicos mais qualificados, está agora de posse de todos os elementos, que talvez lhe permitam esclarecer as circunstâncias misteriosas que cercaram a morte da jovem senhora.

E pouco provável que João da Silva Ramos seja interrogado novamente pelas polícias, em sua atual estada em Biarritz, a menos que as pesquisas que realizaram esta tarde exijam que o jovem brasileiro lhes dê novos detalhes sobre o drama da "Vila Fazenda".

A chegada dos investigadores, que foi imediatamente conhecida em toda a região, suscitou numerosos comentários. Parece que a pessoa mais fidedigna de Biarritz é mesmo João da Silva Ramos, que mantém sua serenidade, mesmo quando todos julgam que uma sensação solitária por enigma de que é o personagem principal está próxima de ser encontrada.

Miller define a atitude dos Estados Unidos

Deve ser dirigida por uma consideração mais profunda em relação aos países latino-americanos

"Fortaleci minha fé em nossa capacidade para trabalharmos juntos"

PHILADELPHIA, 22 (U.P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o secretário de Estado adjunto para os Assuntos Interamericanos, sr. Edward Miller, afirmou que a atitude dos Estados Unidos para com os países latino-americanos e vice-versa deve ser dirigida por uma consideração mais profunda, do que a necessi-

dade que as nações deste hemisfério têm umas das outras. Miller resumiu essa consideração nas seguintes palavras:

"Nosso modo de vida está a justificar-se cada vez mais pelas possibilidades limitadas da natureza". Miller baseou seu discurso nas observações que teve ocasião de fazer em sua recente viagem a quinze países americanos, em cada um dos quais se deteve vários dias. Disse ele: "Como vizinhos que somos, todos devemos praticar o bem entre nós mesmos. Temos interesse comum na defesa de nosso hemisfério. Durante minhas visitas, impressionou-me fortemente a comunidade de interesses, que é nosso comum patrimônio interamericano. Fortaleci minha fé em nossa capacidade para trabalharmos juntos."

samente. Se, ao ocupar-se de seus próprios problemas, desejarmos cooperar a que podemos prestar-lhes devidamente, procuraremos dar-lhes".

Paralisadas as atividades no porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.) — Está praticamente paralisada a atividade do porto de Buenos Aires, em virtude da greve de advertência de 72 horas, proclamada pelos docueiros, que exigem aumento de 30 pesos por dia e cobertura da sede sindical. A greve deve terminar hoje.

Incêndio numa abadia

AMPHROPHLEU, (North Cumberland, Rhode Island) — Um incêndio devastador, de enormes proporções, destruiu ontem a abadia e o mosteiro de Nossa Senhora do Vale. Cerca de cem monges trapistas e trinta e trinta padres visitantes puderam escapar das chamas. Não se registraram vítimas, mas os danos materiais se elevam a cerca de dois milhões de dólares.

Greve de condutores de bonde

Em Paris declararam-se em greve trabalhadores de várias categorias, inclusive cocheiros e empregados em casas funerárias — Parada em todo o país a construção civil

MARSELHA, 22 (U. P.) — Os bondes ficaram abandonados nas ruas durante uma hora, hoje, em consequência de uma greve não anunciada dos condutores, em sinal de protesto contra a ação da polícia no caso dos portuários em greve. O serviço foi reiniciado às 9 da manhã.

Violentos choques ocorreram ontem à noite, entre membros em greve do sindicato dos portuários, dirigido pelos comunistas e a polícia, quando esta estava tentando proteger os portuários não em greve de vários feixes, de parte a parte e vários manifestantes foram presos, inclusive um senador comunista — membro do Conselho

Voltam os russos a dificultar o trânsito para Berlim

Mais de duzentos caminhões estão detidos na barreira de Helmstedt, intensificado o controle em todas as estradas

Experimentam, sem embargo, os comunistas uma esmagadora derrota nas eleições sindicais na zona ocidental

BERLIM, 22 (U. P.) — Os soviéticos retardaram o trânsito de caminhões para Berlim Ocidental, quando os operários elegeram uma comissão anti-comunista, nas eleições para a escolha dos 15 membros do Conselho da fábrica "Butten Turbine", a maior instalação elétrica de Berlim.

O antigo Conselho Operário era composto de 10 membros da Federação Sindical Alemã-Livre, dominada pelos comunistas e de cinco membros da União Sindical Independente, que é anti-comunista. Todos os 15 novos membros do Conselho são anti-comunistas.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFÂNDEGA, 2

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n.º 116
Rua Visconde de Inhama, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urubas, 987-A
Estrada do Portela, 45

BANCO MOSCOSO CASTRO S.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Destacado agente russo de espionagem nos EE. Unidos

Acheson declara à imprensa que não sabia da existência de tal personagem no Departamento de Estado — Acusações que embarçam a condução da política externa americana

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Em sua palestra semanal com a imprensa, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que se um "destacado agente russo de espionagem" nos Estados Unidos tem ligações com o Departamento de Estado — como o disse o senador republicano Joseph McCarthy — ele, pessoalmente, não o sabia.

Acrescentou que o embaixador itinerante Philip Jessup tinha toda razão, quando declarou à sub-comissão de Relações Exteriores do Senado que as acusações de McCarthy estavam embarcando a condução da política externa norte-americana, mas declarou de estender-se no tocante a essa questão. Disse que o Departamento de Estado vê com agrado a investigação das acusações de McCarthy de que há 57 comunistas no Departamento de Estado.

Informou que McCarthy havia dito aos investigadores do Senado que os arquivos do FBI mostram que um homem "ligado" ao Departamento de Estado mantinha contacto direto com quatro agentes da espionagem russa.

McCarthy deu o nome dessa pessoa em audiência secreta da sub-comissão do Senado, às últimas horas de terça-feira, acusando, sob juramento, essa pessoa de ser o principal agente soviético nos Estados Unidos. Depois de encerrada essa sessão secreta, McCarthy disse à imprensa que não tinha comentário a fazer sobre a mesma.

Fome na China comunista

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou que o Departamento de Estado recebe continuamente informações sobre a intranquilidade e fome reinantes em diferentes zonas da China comunista. Acrescentou que se está criando uma situação muito grave nas regiões afetadas pela fome, pois que isso leva à instabilidade política, podendo declinar de entrar em detalhes. Acheson recusou-se a admitir que seus colaboradores tivessem dito, ou emitido, qualquer declaração de que o secretário de Estado adjunto, E. A. Tamm, com o qual estivera a polígrafo, estivera a falar com o Exército chinês.

Queda no cacau

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega mensal caiu 65 pontos, passando a 22,10 centavos de dólar por libra-peso, 13 libras e meio por 100 pontos, para 91,50 e a Accia Fiat, fechada em 55, para 23,10 centavos por libra.

CONQUISTAMOS CARICATAS O TETRA-CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

"TOP SECRET"

Joel Silveira

Despertou o máximo interesse a sensacional partida realizada, ontem à noite, no estádio do Pacaembu entre os selecionados desta capital e de São Paulo

Enorme avalanche de espectadores elevou a arrecadação a um milhão e quase trezentos mil cruzeiros, constituindo um "record" de renda em toda a América do Sul

SAO PAULO, 22 (De José Dias, da Asapress) — Os meios futebolísticos de todo o país vibraram com a disputa sensacional entre os dois tradicionais rivais dos gramados brasileiros — cariocas e paulistas. No estádio do Pacaembu, que se apresentava completamente tomado pelo público, defrontaram-se esta noite, no terceiro "match", as representações dos dois principais centros desportivos do país, cumprindo-se, assim, uma tradição, que há tantos anos vem sendo conservada — a decisão do título do Campeonato Brasileiro de Futebol na terceira partida, entre cariocas e paulistas.

EM CAMPO AS DUAS EQUIPES

O primeiro quadro a entrar no gramado do "Estádio do Pacaembu", às 21h30m, foi o time paulista, que se apresentou com o uniforme tradicional de azul e branco, tendo a seguinte constituição: — Oberdan, Turcão e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Cláudio, Baltazar, Níinho, Pinga e Fraga. Dez minutos depois, deram entrada os cariocas, que não tiveram a mesma manifestação dos paulistas, mas que foram recebidos cordialmente. Onze cariocas contavam com: Barbosa, Santos e Jucenildo, Alfredo, Eli e Biquet; Teófilo, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico. D

AS TRES AUTORIDADES

Logo depois da entrada dos dois times no Pacaembu, lá estavam os três juizes responsáveis pelo espetáculo desta noite. O sr. Barriek, árbitro inglês da entidade de futebol, juiz do prêmio e seus dois auxiliares, Mário Viana, da entidade carioca e o sr. Rowley, da entidade paulista.

AS SOLENIIDADES

Depois de formados os dois times em fila indiana, foi executado o Hino Nacional Brasileiro pela Banda Filarmonia de São Paulo, batendo o pavilhão nacional. ACO INICIAL DOS PAULISTAS. Precisamente às 21h33m foi iniciado o encontro, tendo os cariocas tentado um ataque pelo centro por intermédio de Ademir que Mauro salvou. Entretanto, os paulistas começaram a ameaçar perigosamente o reduto guanabarrês e por duas vezes quase que o "goal" oscilou, nos 2 e 0 minutos, com tiros de Fraga e Cláudio.

"GOAL" DOS PAULISTAS

Os 15 minutos iniciais do "match" pertenceram aos bandeirantes que se mostravam perigosos e jogando melhor. E já aos 18 minutos, o "goal" que estava amadurecendo nasceu. Um belo centro de Cláudio deu espaço a que Baltazar, do cubão marcou, sendo o primeiro "goal", abrindo assim a contagem do golfe.

EXPULSO SANTOS

Aos 20 minutos, Fraga escapou pelo setor esquerdo, e Santos entrou bruscamente sobre o goleiro paulista, tendo o sr. Barriek ordenado a expulsão de Santos. Com a saída de Santos, verificou-se uma alteração no time carioca. Alfredo passou para zagueiro direito e Maneca recuou para zagueiro esquerdo. O onze guanabarrês ficou reduzido a dez jogadores e o predomínio das ações continuava com os paulistas.

RECUPERAÇÃO DOS CARIOCAS

Apesar da redução numérica da equipe, os metropolitâneos esboçaram uma reação aos 31 minutos. Recuperaram-se os cariocas, mas desordenadamente, tendo nessa ocasião, Chico colocando uma pelota na trave depois da cobrança de um escorner.

CONTINUOU A RECUPERAÇÃO

A primeira etapa foi atingida ao seu fim, e o predomínio dos cariocas continuou. Predomínio de jogadas e predomínio territorial, muito embora os paulistas também tenham feito alguns ataques perigosos, mas sem resultado.

SEGUNDO TEMPO

Lo no primeiro minuto da fase complementar os paulistas pressionaram com maior agressividade e Baltazar, escapando pelo centro, numa falta de Eli quase que acertou a rede. Mas, a bola não entrou e a reação dos cariocas conjurou o perigo colocando a pelota a escanteio. Inmediatamente, os paulistas foram ao ataque novamente, e Níinho, tremendamente impedido marcou um tento, que mr. Barriek bem colocou inválido.

PREDOMINIO DOS PAULISTAS

Até os 17 minutos os bandeirantes foram mais positivos dentro da cancha e por diversas vezes fizeram perigar o arco de Barbosa. Nessa altura, Cláudio perdeu um "goal" certo chutando na trave.

REAÇÃO CARIOCA

Os metropolitâneos começaram a reagir, fazendo pressão sobre o arco de Oberdan. Por duas vezes estiveram perto do "goal". De uma falta, Ademir nos 18 minutos chutou e a pelota bateu em Oberdan saindo a escanteio. Cobrado o escanteio, Zizinho em outável cabeçada quase conseguiu marcar, mas o arqueiro paulista salvou.

AMADURECENDO O "GOAL"

Os cariocas lutam heróicamente para conquistar o tento de empate que estava amadurecendo. Aos 32 e 33 minutos, Chico e Ademir assistiram a defesa paulista, perigosamente a alguns bandeirantes.

ENCERRADA A FERIA

Finalmente aos 35 minutos, o "goal" dos cariocas nasceu. Depois de uma cobrança de Fraga, a bola entrou no gol.

cobrou uma falta, entrou Zizinho para completar a jogada, e Rui, num lance infeliz colocou a pelota contra suas próprias pernas. Estava decretado o empate, e os esforços dos guanabarrês.

DRAMATICO FINAL

Os minutos finais do "match" foram dramáticos. Os cariocas prosseguiram na sua espetacular reação e ao mesmo tempo lutando para garantir o empate que lhe dava o tetra campeonato brasileiro de futebol.

TETRA-CAMPEÕES

O último minuto da partida estava agonizando sob uma expectativa tremenda, e finalmente, o

Eleições na Alemanha sob controle das quatro potências

Foram estas convidadas a baixar uma lei eleitoral objetivando a formação de uma assembleia constituinte pan-alemã — Três os pontos de referência assinalados pelo governo de Bonn

BONN, 22 (U. P.) — O governo da Alemanha Ocidental pediu oficialmente a realização de eleições em todo o país e a união da Alemanha, sob o controle das quatro potências ou das Nações Unidas. As potências de ocupação foram convidadas a baixar uma lei eleitoral, para formação de uma assembleia constituinte pan-alemã. Em sua declaração oficial, o governo de Bonn frisa que tanto as potências de ocupação ocidentais quanto a oriental fizeram declarações públicas, preconizando a reunificação da Alemanha. O alto comissário norte-americano John Mc Cloy propôs recentemente um pleito em toda a Alemanha, sendo apoiado pelos altos comissários britânico e francês. Por sua vez, membros do governo soviético têm declarado nas conferências dos

chanceleres e em outras manifestações oficiais que a União Soviética deseja ver a Alemanha reunificada. Para conseguir esse objetivo, o governo da Alemanha Ocidental propõe o seguinte: 1.º A eleição de uma Assembleia Constituinte Pan-alemã, de acordo com uma lei eleitoral baseada pelas quatro potências de ocupação. 2.º A eleição desta Assembleia deverá ser fiscalizada por comissões, estabelecidas ou pelas potências ocupantes ou pelas Nações Unidas. 3.º A única tarefa desta Assembleia será a elaboração de um projeto de uma Constituição para toda a Alemanha, a ser aprovada pelo voto em "referendum" nacional.

Denúncia contra a exploração no comércio de produtos farmacêuticos

Abuso nos preços das lavanderias e tinturarias — Será estabelecido o tabelamento de sanduíches — O pão e o arroz, na C.C.P.

A liberação de preços dos produtos farmacêuticos foi um dos pontos de debate na CCP, quando o sr. José Pilar, um dos representantes dos consumidores, propôs o arquivamento de simples decisões de preços, a favor da defesa dos interesses do povo.

O sr. Paula Pinto, delegado de Economia Popular e que representa na CCP o Ministério da Justiça, fez então uma grave denúncia acentuando que a grande maioria de pessoas para reclamação contra os preços de produtos farmacêuticos, cuja oscilação entre as diferentes farmácias é inenarrável, constitui um caso de exploração, requerendo por isso medidas das mais energéticas.

Declarou ser necessário que a Comissão Central de Preços estabeleça um tabelamento eficiente e prático, a fim de que a Polícia possa reprimir os referidos abusos.

As palavras do delegado da Economia Popular foram reforçadas pelo sr. Antônio Francisco Carvalhal, do Tribunal Superior do Trabalho e representante dos consumidores, que acrescentou ser um caso de exploração, requerendo por isso medidas das mais energéticas.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto. Após o debate o sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

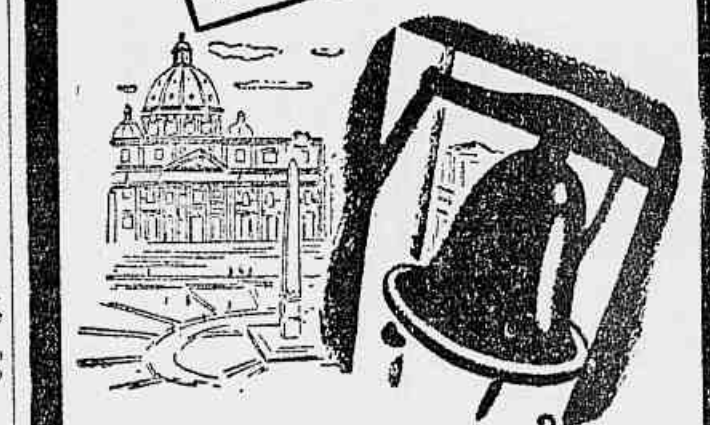
O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.

O sr. José Pilar, voltando ainda a falar, declarou que não via razão para a liberação de preços, não só pelo interesse dos consumidores, mas também pelo interesse da C.C.P., caso viesse a ser aprovada.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio e Herbas Caridos, representante da indústria, protestaram contra o arquivamento da proposta de liberação, fazendo considerações várias sobre o assunto.



Ano Santo 1950

(Agência autorizada) VIAGEM DE AVIÃO OU VAPOR TUDO INCLUINDO

Paga orçamento indicando seu itinerário preferido o

WAGONS-LITS//COOK ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

Av. Pres Wilson, 164-B-1el 32-6965 e 32-6270 Rio de Janeiro

Magnésia "Bisurada"

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos

Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma cólica, uma notícia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudência

Molestias graves podem começar assim. Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das moléstias mais perigosas! Para tratar as congestões e as inflamações útero-ovarianas, use Regulador Gesteira sem demora.

Regulador Gesteira trata os padecimentos nervosos produzidos pelas moléstias do útero, peso no ventre, dores, cólicas e perturbações da menstruação, debilidade, palidez e tendência a hemorragia, provocadas pelos sofrimentos do útero, fraqueza geral e desânimo provenientes do mau funcionamento dos órgãos útero-ovarianos, tristezas súbitas, palpitações, tonturas, calor e dores de cabeça, enjôos, dores nas cadeiras, falta de ânimo para fazer qualquer trabalho, cansaços e outras sérias alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gesteira trata estas congestões e inflamações internas e as complicações provenientes destas inflamações.

Comece hoje mesmo a usar Regulador Gesteira

Atropelamentos — Assaltos — Colhidas por trem — Suicídios — Prisões — Roubo e furtos

Registram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na praça Saenz Peña, um ônibus da Viação Realmapa, linha 102, atropelou a senhora Maria de Almeida, de 80 anos, residente na rua Silva Guimarães, 26, causando-lhe contusões na cabeça e esmagamento de um dos membros inferiores. A vítima ficou em repouso na Assistência e o motorista foi preso.

Colhidas por trem

Na rua Osvaldo Cruz, a empregada doméstica Leiza Flor de Melo Campos, de 16 anos, e o menor Teodoro, de 3 anos, filho de Osvaldo Avelar, residente na rua Almeida, foram colhidos por um trem atropelados por um automóvel, sofrendo a primeira vítima, fratura de crânio. Ambas foram internadas no Hospital Miguel Couto, sendo grave o estado do menino. A polícia do 30 distrito registrou o fato.

Assaltos

Na rua Rincelino, esquina de Senador, na madrugada de ontem, dois ladrões de 40 e 45 anos, um deles com uma pistola, assaltaram o francês Léo Lerman, de 46 anos, morador na primeira rua da cidade, no 415. A vítima lutou com os assaltantes e o garçom Manuel Copo, assistindo ao assalto, chamou a Rádio Patrulha, que não mais encontrou os criminosos. Léo sofreu ferimentos sem gravidade na luta e recebeu cuidados na Assistência. Tomou conhecimento do fato a polícia do 60 distrito.

Suicídios

Elisa Ferreira de Araújo, residente na rua Costa Ribeiro, 218, em Bangu, recebeu, por um portador, a importância de mil cruzeiros enviada por seu marido, que se acha internado no hospital de alienados da Marinha. Assistiu à entrega do dinheiro, o indivíduo Roberto Maia, de 22 anos, que fazia um biscafe na residência. Este, vendo o dinheiro, pediu a senhora Elisa 500 cruzeiros emprestados, não sendo atendido. Zetrou-se e ontem invadiu a casa da senhora Elisa, para lhe exigir o dinheiro, armado de uma barra de ferro. A vítima foi então agredida e gritou por socorro, sendo atendida pela sua vizinha Santinha da Silva, que se atirou com o assistente até que outros vizinhos realizaram a sua prisão e o entregaram à polícia do 27 distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrez. A senhora Elisa sofreu ferimentos e recebeu socorros no Hospital Rocha Faria.

Colhidas por trem

Na passagem de nível próxima à estação de Vicente de Carvalho, foram colhidas por um trem da Rio de Ouro, as senhoras Maria Clementina da Mota, de 65 anos, viúva, moradora na rua 1077 e Maria Teresa de Azevedo, também viúva, de 74 anos, residente no prédio 672, fundos, da mesma rua. Regressavam de um ofício religioso na igreja situada na Vila Kosmos e que trazia uma medalha em seu peito, quando foram colhidas quando atravessavam esse objeto. Maria Teresa teve morte instantânea e sua companheira sofreu fraturas das pernas, assim como outros ferimentos graves. Esta foi internada no Hospital Getúlio Vargas em estado de desespero e o corpo da indita senhora foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 240 distrito.

Suicídios

Nas Furnas da Ilha, suicidou-se, por enforcamento, Aleci Gonçalves, de 29 anos, residente na rua Cândido Mendes, 65, apartamento 208, e que trabalhava com seu pai Ascensão Gonçalves, corretor de imóveis, com escritório na travessa do Ouvidor, 36, 40 andar. Encontrou o corpo Armando Pires, proprietário e motorista do caminhão de 7-25-65, quando foi ali passada. A polícia do 170 distrito foi notificada do fato e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisões

Wilson Antônio, de 24 anos, solteiro operário, residente na rua Dr. Ferrar, 301, suicidou-se, ingerindo um corralivo. Com guia da polícia do 228 distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisões

Em sua residência, na rua Itau, 61, suicidou-se Dante de Oliveira, de 64 anos, casado, funcionário aposentado do Ministério da Marinha. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisões

Em Barra do Piraí, foi preso e enviado para a polícia desta capital, o ladrão Manoel Bento Gonçalves, de 21 anos, autor de vários roubos na jurisdição do 130 distrito, entre os quais a furtivação de uma bicicleta de 1 ano e 1 mês de Sousa Barboza, na rua João do Carmo, 186, de onde o autochthono ladrão levou 1.200 cruzeiros e dois revólveres. Em posse do criminoso.

Prisões

Retirado o entulho acumulado nos moradios do DIRETOR DA LIMPEZA PÚBLICA. A propósito de uma reclamação publicada nesta seção, reverbamos a carta que publicamos a seguir:

Reclamação de um cidadão, que, quando passou ao lado de uma casa, viu na porta uma quantidade considerável de lixo, que estava sendo jogado fora. O cidadão reclamou e foi informado de que o lixo estava sendo jogado fora por um dos moradores da casa. O cidadão reclamou novamente e foi informado de que o lixo estava sendo jogado fora por um dos moradores da casa.

Prisões

Em Barra do Piraí, foi preso e enviado para a polícia desta capital, o ladrão Manoel Bento Gonçalves, de 21 anos, autor de vários roubos na jurisdição do 130 distrito, entre os quais a furtivação de uma bicicleta de 1 ano e 1 mês de Sousa Barboza, na rua João do Carmo, 186, de onde o autochthono ladrão levou 1.200 cruzeiros e dois revólveres. Em posse do criminoso.

Prisões

Em Barra do Piraí, foi preso e enviado para a polícia desta capital, o ladrão Manoel Bento Gonçalves, de 21 anos, autor de vários roubos na jurisdição do 130 distrito, entre os quais a furtivação de uma bicicleta de 1 ano e 1 mês de Sousa Barboza, na rua João do Carmo, 186, de onde o autochthono ladrão levou 1.200 cruzeiros e dois revólveres. Em posse do criminoso.

Prisões

Em Barra do Piraí, foi preso e enviado para a polícia desta capital, o ladrão Manoel Bento Gonçalves, de 21 anos, autor de vários roubos na jurisdição do 130 distrito, entre os quais a furtivação de uma bicicleta de 1 ano e 1 mês de Sousa Barboza, na rua João do Carmo, 186, de onde o autochthono ladrão levou 1.200 cruzeiros e dois revólveres. Em posse do criminoso.

ATIMAS DO TRAFEGO

(MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL DE 1949 509

JAN. e FEV. P. 63

MARÇO 1 0

MARÇO 2 0

MARÇO 3 0

MARÇO 4 0

MARÇO 5 0

MARÇO 6 0

MARÇO 7 0

MARÇO 8 1

MARÇO 9 1

MARÇO 10 2

MARÇO 11 3

MARÇO 12 0

MARÇO 13 2

MARÇO 14 1

MARÇO 15 1

MARÇO 16 1

MARÇO 17 0

MARÇO 18 0

MARÇO 19 1

MARÇO 20 1

MARÇO 21 0

MARÇO 22 1

MARÇO 23 1

MARÇO 24 1

MARÇO 25 1

MARÇO 26 1

MARÇO 27 1

MARÇO 28 1

MARÇO 29 1

MARÇO 30 1

MARÇO 31 1

MARÇO 32 1

MARÇO 33 1

MARÇO 34 1

MARÇO 35 1

MARÇO 36 1

MARÇO 37 1

MARÇO 38 1

MARÇO 39 1

MARÇO 40 1

MARÇO 41 1

MARÇO 42 1

MARÇO 43 1

MARÇO 44 1

MARÇO 45 1

MARÇO 46 1

MARÇO 47 1

MARÇO 48 1

MARÇO 49 1

MARÇO 50 1

MARÇO 51 1

MARÇO 52 1

MARÇO 53 1

MARÇO 54 1

MARÇO 55 1

MARÇO 56 1

MARÇO 57 1

MARÇO 58 1

MARÇO 59 1

MARÇO 60 1

MARÇO 61 1

MARÇO 62 1

MARÇO 63 1

MARÇO 64 1

MARÇO 65 1

bioRxiv preprint doi: <https://doi.org/10.1101/000000>; this version posted January 1, 2016. The copyright holder for this preprint (which was not certified by peer review) is the author/funder, who has granted bioRxiv a license to display the preprint in perpetuity. It is made available under aCC-BY-NC-ND 4.0 International license.

O Instituto da História Amazônica
ILDEFONSO FALCÃO

Um dos piores males — e o pior — não são — de nossos compatriotas — mas sim o seu escasso, se não no conhecimento em conhecer o seu próprio país. Embora com fartas recargas, não há quem não veja a falta de espírito de curiosidade, não sentindo a necessidade de conhecer, de estudar — esta ou aquela das coisas de nós mesmos — e os nossos deuses nosso compêndio não há um que não seja desprovido de um mínimo de interesse pelo que se quer conhecer. Mas os nossos médicos — para logo não se esquecerem — são os nossos maiores marmos ignorantes. Se se esquecerem de uma das leis da natureza natural — que é a de que a vida se cria — obra dessa incultura — e a rigidez para descreverem o silábico — e a rigidez para descreverem o silábico — em qualquer dessas matérias, não até cidadãos estrangeiros, de men-

Lastimamo-lo, minha lua nervosa
 que a cavallada atordoadamente
 dos molinos dos arados zangou
 te a sul de, em disparado se
 se comprehendessem a incoheren-
 para si mesmos de empreitadas e
 cursos, reformados com mui-
 cidez, e a terra, e do fulgor, e
 de sua terra e do fulgor, e
 predeterminado, adaptado os
 derroslins repositivos. Seia esse
 dominios de sua terra e do fulgor
 gem dúplice de desordem para
 po-la como que a lua e de me-
 puilso-la, valozes, e possideções
 fereis, sem grande esboço, todo
 hies daria, quase de graça, a
 seu grantito, atacadado de
 cie morbida de desfilamento
 moral, esturdoando, daria, dis-
 terras andas em que os indios
 te, dos seus interesses passiva-
 gum e defendem os seus pro-
 seus amilites lativos, e a pro-
 atinga também, uma vez que
 da origem que despendem de
 borcas, espontâneas das deves-
 zes, que governam, e os deves-
 dadio, nos paizes de aqua de
 a comecar, e a lua, pela de
 máquina administrativa apor-
 núpia dadiosa, sem a ulla
 menor equívoco, porque sempre a
 naz, pondo em fôgo a sua
 natureza la propriedade, logo
 um obstáculo a sua marcha, de
 chovendo, argute de todo instân-
 rodo, não permitia a sua
 caminho que a conduzia ao

gum e defendem os que a elas
respeito. E' que a prosperidade

atingirá também, uma vez que a
da energia que dependem e da

zes, quer em labor efetivo. O badião, nas países de segurança educacional, começa, é claro, pela de cívico, já se habituou a não ser máquina administrativa apenas a nucleia dadiosa, sem a liberdade melhor equívoca, pronta sempre a lentão. De âmbito construtivo, naz, pondo em jogo as tiradas natureza la propriedade; boje um obstáculo à sua inância, o observador arguto de todo instante modo a não permitir que se alga

Aqui, infelizmente, costar defrontar com quem pense de maneira semelhante. No Brasil, a governança de acertar matematicamente chuva ou sol, e — melhor ainda — não fôr pentólogo ou onisciente, frerá toda sorte de arrependimentos.

sárias. O cidadão deseja a
cracia. Ao invés de conquistar a
será, por igual, de provas, e
que só lhe cumpre por dois
— esperar que lhe pisham em
o que vai guioamente sabera
não nos enganamos. A que av
rendo com esse injustiável es
dos apedrejadores do projeto
Ututo Internacional da Folia A
nica que, amanhã, quando fu

apesar de tudo o que vem a
zir, não há de bastar para o
dos familiares que ainda
ligatizavam como a mais ter-
tranças. No fundo, o tombar
do mais primário desconhecimen-
to que acontecia, como faz pouco
crevemos e acaba de denegar
através de uma patética no-
Assim, a Assembleia Legislativa de São
um deputado cujo nome não guar-
nido, do despojar de qualquer

Afirmamos, sem temor de equívoco, que qualquer brasileiro de bem-fei que viajar pela Amazônia, não se dando ao ridículo de Manaus, não lancolla da decadência, ni volta guntará, entre assemblado e relaxado por que não se tenta a solução grave, gravíssimo problema que mais que recursos materiais exige dobrada energia humana, que o melhor técnico científico em administração. Respondendo, de certo, a sanhaque, por indagação do leitor.

teria onde levantar sempre o som que os hebreus cantavam no Vale do Temoseque quatro vezes maior que a do rio do Rio Branco. Provém de salmão que equilibra no máximo a dieta pra alimentar que constantemente prorroga realidades angustiosas, um desastre ecológico na vida potencialidade econômica de cupazes de borrego, alora a cereais, cacau, ovos, matérias cãs, combustíveis, excremento florestais de uma extraordinária diversidade.

Para esse largo programa de desenvolvimento econômico, o deputado federal afirmou que a Sebrae contribuiria significativamente para a valorização da Amazônia, com a execução de projetos constantes dos dispositivos do artigo 375 do Estatuto da Sebrae, em parágrafo único, em constituição de uma entidade de natureza institucional que apresentaria e sustentaria projetos de desenvolvimento. O saudoso deputado Leopoldo Pimental, então presidente da Sebrae, entraria a execução de Plano Nacional de Desenvolvimento, com 3% das rendas tributárias, em benefício das pequenas e médias empresas. O deputado federal também disse que a Sebrae, através do Conselho Nacional de Desenvolvimento — os Estudos Territoriais — analisaria as condições econômicas e sociais das regiões, e apresentaria relatórios e estudos sobre o mesmo fim, anualmente, para o Conselho Nacional de Desenvolvimento, para que se aplicariam por intermédio do Governo Federal.

Se pragmaticamente efetivados os projetos de desenvolvimento econômico, a Sebrae poderá contribuir

obediência ao art. 199 e seu d-
rágrafo, dentro do limite de
ultrapassaríamos de muito a
doze bilhões de cruzetas, com q-
nal, começaria a verificar-se o
mento econômico e a civiliza-
tão, aquele rachaço mesopotâm-

toim aquem Várzea
por acaso — convém indagar-se
nacionalistazinhos gritadores
riam em conflito, para se anu-
Plano de Valorização, que é pa-
tar, e o Instituto Internacional
léia Amazônica? Cuidamos, a
disso que facilmente se enten-

por se assemelharem os seus o de maneira a iniciar-se, de f segundo o lúcido sr. Araújo Ca e quem quer que haja press magnitude da tarefa, "um dos empreendimentos de todos os que é a efetiva ocupação do explorador das grandes va riais do Brasil".

Para percebê-lo, sem retardo, dia 2001, da estardalhaçada de um

boldt que, maravilhado como
ibates, Hartt e quantos mo-
que na Amazônia, "mais cedo
tarde, se haveria de concentra-
vilização do globo" — essa é
ma Amazônia onde, à entrada
santo Euclides da Cunha sur-

uma "selecção natural de ma-
exigir desde já a facilidade das
nicações e a aliança das
pronto transmitidas e ligadas
vão vibrante dos telegrafos".
tável Tavares Bastos, tão pos-
que além das "ondas de um

Amazônia", escreveu em 1990, "é uma extensão das vizinhanças do Pará, pretas e brancas, e não uma paisagem de selva e de envergadura única, e as observações de Huxley e

trabalhos de Sousa Coutinho, o seu sítio charuto de cántaro e o seu to que aceleraram a obra do da Nossa Frasco e Francisco para a navegação entre os mares da do deserto radiante de dezembro de 1864. (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100) (101) (102) (103) (104) (105) (106) (107) (108) (109) (110) (111) (112) (113) (114) (115) (116) (117) (118) (119) (120) (121) (122) (123) (124) (125) (126) (127) (128) (129) (130) (131) (132) (133) (134) (135) (136) (137) (138) (139) (140) (141) (142) (143) (144) (145) (146) (147) (148) (149) (150) (151) (152) (153) (154) (155) (156) (157) (158) (159) (160) (161) (162) (163) (164) (165) (166) (167) (168) (169) (170) (171) (172) (173) (174) (175) (176) (177) (178) (179) (180) (181) (182) (183) (184) (185) (186) (187) (188) (189) (190) (191) (192) (193) (194) (195) (196) (197) (198) (199) (200) (201) (202) (203) (204) (205) (206) (207) (208) (209) (210) (211) (212) (213) (214) (215) (216) (217) (218) (219) (220) (221) (222) (223) (224) (225) (226) (227) (228) (229) (230) (231) (232) (233) (234) (235) (236) (237) (238) (239) (240) (241) (242) (243) (244) (245) (246) (247) (248) (249) (250) (251) (252) (253) (254) (255) (256) (257) (258) (259) (260) (261) (262) (263) (264) (265) (266) (267) (268) (269) (270) (271) (272) (273) (274) (275) (276) (277) (278) (279) (280) (281) (282) (283) (284) (285) (286) (287) (288) (289) (290) (291) (292) (293) (294) (295) (296) (297) (298) (299) (300) (301) (302) (303) (304) (305) (306) (307) (308) (309) (310) (311) (312) (313) (314) (315) (316) (317) (318) (319) (320) (321) (322) (323) (324) (325) (326) (327) (328) (329) (330) (331) (332) (333) (334) (335) (336) (337) (338) (339) (340) (341) (342) (343) (344) (345) (346) (347) (348) (349) (350) (351) (352) (353) (354) (355) (356) (357) (358) (359) (360) (361) (362) (363) (364) (365) (366) (367) (368) (369) (370) (371) (372) (373) (374) (375) (376) (377) (378) (379) (380) (381) (382) (383) (384) (385) (386) (387) (388) (389) (390) (391) (392) (393) (394) (395) (396) (397) (398) (399) (400) (401) (402) (403) (404) (405) (406) (407) (408) (409) (410) (411) (412) (413) (414) (415) (416) (417) (418) (419) (420) (421) (422) (423) (424) (425) (426) (427) (428) (429) (430) (431) (432) (433) (434) (435) (436) (437) (438) (439) (440) (441) (442) (443) (444) (445) (446) (447) (448) (449) (450) (451) (452) (453) (454) (455) (456) (457) (458) (459) (460) (461) (462) (463) (464) (465) (466) (467) (468) (469) (470) (471) (472) (473) (474) (475) (476) (477) (478) (479) (480) (481) (482) (483) (484) (485) (486) (487) (488) (489) (490) (491) (492) (493) (494) (495) (496) (497) (498) (499) (500) (501) (502) (503) (504) (505) (506) (507) (508) (509) (510) (511) (512) (513) (514) (515) (516) (517) (518) (519) (520) (521) (522) (523) (524) (525) (526) (527) (528) (529) (530) (531) (532) (533) (534) (535) (536) (537) (538) (539) (540) (541) (542) (543) (544) (545) (546) (547) (548) (549) (550) (551) (552) (553) (554) (555) (556) (557) (558) (559) (560) (561) (562) (563) (564) (565) (566) (567) (568) (569) (570) (571) (572) (573) (574) (575) (576) (577) (578) (579) (580) (581) (582) (583) (584) (585) (586) (587) (588) (589) (590) (591) (592) (593) (594) (595) (596) (597) (598) (599) (600) (601) (602) (603) (604) (605) (606) (607) (608) (609) (610) (611) (612) (613) (614) (615) (616) (617) (618) (619) (620) (621) (622) (623) (624) (625) (626) (627) (628) (629) (630) (631) (632) (633) (634) (635) (636) (637) (638) (639) (640) (641) (642) (643) (644) (645) (646) (647) (648) (649) (650) (651) (652) (653) (654) (655) (656) (657) (658) (659) (660) (661) (662) (663) (664) (665) (666) (667) (668) (669) (670) (671) (672) (673) (674) (675) (676) (677) (678) (679) (680) (681) (682) (683) (684) (685) (686) (687) (688) (689) (690) (691) (692) (693) (694) (695) (696) (697) (698) (699) (700) (701) (702) (703) (704) (705) (706) (707) (708) (709) (710) (711) (712) (713) (714) (715) (716) (717) (718) (719) (720) (721) (722) (723) (724) (725) (726) (727) (728) (729) (730) (731) (732) (733) (734) (735) (736) (737) (738) (739) (740) (741) (742) (743) (744) (745) (746) (747) (748) (749) (750) (751) (752) (753) (754) (755) (756) (757) (758) (759) (760) (761) (762) (763) (764) (765) (766) (767) (768) (769) (770) (771) (772) (773) (774) (775) (776) (777) (778) (779) (780) (781) (782) (783) (784) (785) (786) (787) (788) (789) (790) (791) (792) (793) (794) (795) (796) (797) (798) (799) (800) (801) (802) (803) (804) (805) (806) (807) (808) (809) (810) (811) (812) (813) (814) (815) (816) (817) (818) (819) (820) (821) (822) (823) (824) (825) (826) (827) (828) (829)

Notícias da Polícia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇAS

— Ao soldado João Francisco Mendes, foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação.

— Outrossim, também foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao soldado Delvaldo Henrique de Lima.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— do aspirante a oficial Silvio Pestana da Rosa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua esposa, dona Lda Salgueiro da Rosa;

— «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do 2º sargento enfermeiro Emanuel Dutra da Silveira, pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do Regulamento Geral: — «Concedo»;

— do 2º sargento José Sampaio do Nascimento, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação seu irmão João Sampaio do Nascimento: — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do cabo de esquadra Arlindo Silvino de Sousa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua irmã, dona Josélia Gonçalves Viana: — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado Ramiro dos Santos Marques, pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do Regulamento Geral: — «Concedo»;

— do soldado de esquadra Hélio Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado Alberto da Costa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua esposa dona Iraci Dina da Costa: — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado de esquadra Heli Lélis, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora dona Maria Ramos Lélis: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pag. da 3.ª seção)

Representantes do Brasil no ato de inauguração do edifício da Escola Militar da Venezuela

Marcada para o dia 28 a homenagem à memória do jornalista Osmundo Pimentel — Oficial à disposição do E.M.E. — Solução de consulta sobre licença especial

Seguem hoje, com destino à Venezuela, o tenente-coronel Augusto César de Castro Muniz Aragão e os capitães Carlos de Meira Mattos e dr. Abelardo Raul de Lemos Lobo, que foram nomeados pelo governo brasileiro, em virtude de convite formulado pelo governo do país amigo, para representar o Exército no ato de inauguração do edifício da Escola Militar da Venezuela, cerimônia que se realizará em Caracas, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, por ocasião do bicentário do nascimento do generalíssimo Francisco de Miranda.

AS PROMOÇÕES DO DIA 25

Serão assinadas no próximo dia 25, sábado, as promoções no Exército, referentes ao primeiro trimestre de 1939. Todas as vagas existentes nos quadros das armas e serviços serão preenchidas pelos princípios de merecimento e de antiguidade.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA MILITARES

Tendo o presidente da República encerrado sua estada de variação em Petrópolis, o ministro da Guerra voltará a dar audiências para militares em caráter público a partir da próxima quarta-feira, das 16 às 18 horas.

CONFÉRENCIA NO CLUBE MILITAR

O general Leão de Carvalho pronunciou, ontem, no Clube Militar, um pronunciamento sobre «Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid», patrocinado pelo Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. A palestra foi muito concorrida. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Liberto da Cunha Friedrich, oficial de gabinete.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO JORNALISTA OSMUNDO PIMENTEL

O ministro da Guerra marcou, ontem, a data de 28 do corrente, às 11 horas, para o ato de inauguração do retrato do jornalista Osmundo Pimentel, recentemente falecido nesta capital. A cerimônia inaugural revestir-se-á de maior solenidade, visto o ministro Cantabriga Pereira da Costa, numa homenagem especial à imprensa e a quem tão bem soube cumprir com o seu dever profissional, por mais de 40 anos, como representante do «Correio da Manhã» e de «A Noite» no Ministério da Guerra, haver advogado a referida cerimônia a seu gabinete a fim de dar à mesma o maior realce possível. A exposição do retrato do velho jornalista será na Sala do Serviço de Imprensa do Gabinete Militar, que fica situada no nono andar do Palácio do Exército, na praça da República.

Para a solenidade estão convidados a família do jornalista extinto, seus amigos, altas autoridades militares, a Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e as direções e companhias dos jornais que o homenageado representava na mais importante setor armado do país.

HOMENAGEM A SRA. GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

Transcorrendo, amanhã, o aniversário natalício da sra. general Zenóbio da Costa, os alunos do Jardim da Infância da Igreja Católica da Vila Militar convidam, por nosso intermédio, os parentes e amigos da aniversariante para assistirem à missa em ação de graças, que será celebrada às 7h30m na Igreja matriz da Vila Militar e Decoror. Também defendem os de Álvaro Alves da Silva Braga, Zenito Schuler Reis, Lúcio da Silva Góes, Claudenor Fracalza Muniz, Rui Furtado da Silveira, Alberto Correia Hoce, Arlison José Cor-

Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos o coronel Altamiro Braga que, por esse motivo, foi designado da Comissão de Recebimento de Material daquele país amigo.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o quinto uniforme para amanhã.

LICENÇA ESPECIAL

Consulta o chefe do Estabelecimento de Fundos da 7ª R.M. se o oficial em gozo de licença especial tem direito à percepção da cotá adicional sobre vencimentos de que trata o art. 73 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

Em solução o ministro, em aviso do então, declara que o militar em gozo de licença especial tem direito à percepção da cotá adicional sobre vencimentos desde que permaneça no quartel onde serve, em face do que prescreve a letra «a» do parágrafo único do art. 73 do C.V.V.M.E.

AQUECEDOR DE IMERSÃO

O ministro aprovou ontem o caderno de encargos do aquecedor de imersão, que será publicado em boletim do Exército.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Bonifácio Antônio Berra, Honório Hernesto B. Cavalcanti, Zeair P. Brasil, Haroldo Moreira Gomes, Alvaro Gonçalves, Julio de Almeida, Carlos Augusto Calazans Mena Barreto, Pepe Vieira da Rocha, Antônio Ribeiro de Matos, Primo de Moura Duarte, Interferidos os de Vival Pinto de Sousa, João Barreto, Arquivados os de Clóvis Brasil Brazão, Roldão Batista de Sousa, Marcelinda Bezerra Reis e Juvenília Barbosa Sobrinho. Foram também deferidos os de Álvaro Alves da Silva Braga, Zenito Schuler Reis, Lúcio da Silva Góes, Claudenor Fracalza Muniz, Rui Furtado da Silveira, Alberto Correia Hoce, Arlison José Cor-

Vão reunir-se em Assembleia os moradores do "Conjunto Residencial Carmela Dutra"

Realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 20 horas, na sala anexa ao Serviço Social, uma assembleia geral extraordinária da Associação de Moradores do Conjunto Residencial Carmela Dutra, a fim de deliberar sobre vários assuntos de interesse geral, entre os quais eleições para preenchimento dos cargos de primeiro e segundo secretários da diretoria executiva e para a mesa do Conselho de Moradores. Os trabalhos serão dirigidos pelo sr. Francisco Augusto de Miranda, presidente da A. M. C. R. C. D., de Marechal Hermes.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA AS 14 HORAS Alm. Barruso, 97 5º. Tel.: 22-5421.

Os cinco nomes mais famosos do mundo...

Um jornal japonês realizou, recentemente, uma enquete para saber quais os cinco nomes mais famosos do mundo de após-guerra. Depois de um árduo e difícil trabalho, pôde, finalmente, escapar a um resultado satisfatório, publicando a seguinte lista:

1.º, Penicilina; 2.º, energia atômica; 3.º, televisão; 4.º, radar, e, por último, Virilase, um produto científico brasileiro que vem prestado valiosos auxílios ao tratamento neuromuscular, pois é um aliado notável no combate à velhice prematura e um excelente tônico para homens e mulheres idosos. Virilase, um produto do laboratório Josa, normaliza as funções sexuais. Virilase vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso, Caixa Postal 3383, Rio.

PREDIO S— TERRENOS — APARTAMENTOS Centro — Bairros e Ilha do Governador JOSÉ A. R. MENDONÇA (com 20 anos de prática). Aceito opções para compra e venda — Avenida Rio Branco, 143 — 4º — sala 14.

Terrenos a Cr\$ 5.000,00

Vendo lotes a partir de Cr\$ 5.000,00 — Prestações de Cr\$ 40,00 mensal — Chácara a partir de Cr\$ 10.000,00 — Prestações de Cr\$ 100,00. A 15 minutos de Campo Grande — Faça uma visita ao local, em nossos ônibus especiais, sem despesas e sem compromisso (suas diligências). — Telefone para: 48-3713 ou 49-2915 — Chamar Alaur Rodrigues.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faixas de pura Woll, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SUE M&D LIA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO — Pegam informações a Lohar, Bierman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, a. 207-8

TELEFONE: 22-3153 Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal.

Esclarecimento da Administração do IPASE

AVERBAÇÕES DE PRÊMIOS DE SEGUROS PRIVADOS

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, retificando notícias publicadas em alguns jornais desta capital, torna público que, de acordo com a aprovação do Exmo. Sr. Presidente da República à exposição de motivos do DASP, inserida a fis. 3876 do «Diário Oficial» do dia 16 do corrente mês, os prêmios dos seguros privados do IPASE, ao contrário do que foi veiculado, DEVERÃO CONTINUAR A SER DESCONTADOS EM FOLHAS DE PAGAMENTO, desde que assim desejem os interessados, não sendo, portanto, modificados os sistemas de recolhimento até agora adotados, permanecendo, pois, em vigor o art. 41 do Decreto-Lei n. 2 865, de 12 de dezembro de 1940.

ROUPAS USADAS

Comprim-se a domicílio Telefone: 22-5568

Doenças dos intestinos reto e anus

DR. BUENO BRANDÃO

Has 18 às 19 Rua da Assembleia, 98 — 2.º andar

Carlos Mário Bellagamba

AGRADECIMENTO

A família Bellagamba, profundamente sensibilizada, agradece de coração a quantos, por qualquer forma, a acompanharam no doloroso momento porque passaram com a perda do querido CARLOS, a todos hipotecando imortalmente gratidão.

MÓVEIS FINOS

O melhor sortimento VISITEM

A Renascença

CATETE, 55 E 57

AV. RIO BRANCO, 311

INS DE VASCONCELOS

casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, gás, banheiro e quintal, sendo um valor de Cr\$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.517,40. Para ver diariamente das 17 às 18 horas a rua Lins Vasconcelos, 401. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Freixo, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Jacarepaguá — Freguesia

casas e prédios na Av. Geremário Dantas e suas transversais; um saluberrimo, oferecendo todos os recursos e vantagens; água, telefone, bondes, ônibus — lotações.

LOTES DE 12x45. PREÇOS ACESSÍVEIS

"USA" URBANIZADORA S. A.

RUA MIGUEL COUTO, 143 — L.º AND. — TEL.: 48-5115

Quando pedir ANIL peça RECKITT!

ou à vista, realmente por menos, termos, remissas, guarda-chuva, sombrinhas, sedas, roupas de cama e mesa, etc. na ALIANA

RUA 7 DE SETEMBRO, 42

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se no lotação vindo de Copacabana dia 20, às 21 horas na esquina da avenida Rio Branco e Nilo Freixo. Pode-se entregar a av. Graça Aranha, 351 por especial favor.

COMPRA A

PRAZO

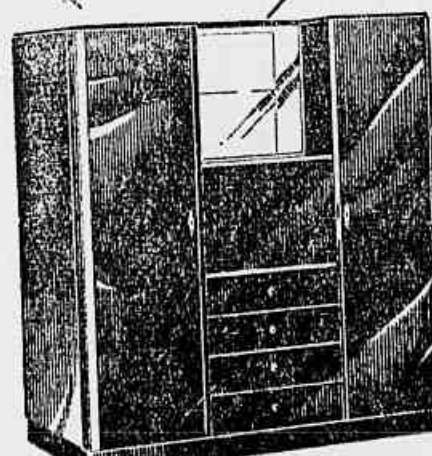
ou à vista, realmente por menos, termos, remissas, guarda-chuva, sombrinhas, sedas, roupas de cama e mesa, etc. na ALIANA

RUA 7 DE SETEMBRO, 42

ARMÁRIOS amplos,

DRAGO

sólidos e distintos



Modelo 5002 - Armário amplo, folheado com zimbú, com grande espelho interno. De linhas sóbrias e distintas. É ideal para quarto de moças ou rapazes e serve também como móvel de escritório, possuindo, para isso, gavetas, escaninhos e pequena estante. Cr\$ 4.000,00

Para ampliar ou completar seu mobiliário, ou para equipar um pequeno apartamento, em estilo pessoal, Drago apresenta uma série de Armários, de tipos e tamanhos diversos. Com as mesmas características de solidez e perfeição de acabamento das salas e dormitórios completos, estes Armários Drago atendem, assim, às necessidades de grande número de interessados na compra de peças avulsas de móveis. E, graças à fabricação própria e venda sem intermediários, Drago oferece-lhe sempre os melhores preços, para uma compra econômica de mobiliários completos ou de peças avulsas, em todos os estilos

Modelo 5002 - Visto internamente, o modelo 5002 mostra as excepcionais acomodações que lhe permitem o uso como móvel de quarto ou de escritório, no centro, escaninhos e estante. Lateralmente, grandes espaços livres, gavetas e prateleiras.

Armário de 2 corpos, folheado com zimbú, próprio para os que necessitam de um móvel de preço econômico e de aparência distinta. Embora de menores dimensões, tem espaço suficiente para acomodação da roupa de uma ou de duas pessoas. Cr\$ 1.800,00

Modelo 5002 - Visto internamente, o modelo 5002 mostra as excepcionais acomodações que lhe permitem o uso como móvel de quarto ou de escritório, no centro, escaninhos e estante. Lateralmente, grandes espaços livres, gavetas e prateleiras.

Modelo 5002 - Visto internamente, o modelo 5002 mostra as excepcionais acomodações que lhe permitem o uso como móvel de quarto ou de escritório, no centro, escaninhos e estante. Lateralmente, grandes espaços livres, gavetas e prateleiras.

Modelo 5002 - Visto internamente, o modelo 5002 mostra as excepcionais acomodações que lhe permitem o uso como móvel de quarto ou de escritório, no centro, escaninhos e estante. Lateralmente, grandes espaços livres, gavetas e prateleiras.

Modelo 5002 - Visto internamente, o modelo 5002 mostra as excepcionais acomodações que lhe permitem o uso como móvel de quarto ou de escritório, no centro, escaninhos e estante. Lateralmente, grandes espaços livres, gavetas e prateleiras.

Minas Gerais e a

revisões necessita a própria
zação nacional

sucesso", para confirmar ao Alfo alcance a unidade da fôrça política e um imperativo tritico.

Ela não se fará em prejuizo de partidos, mas em beneficio de todos dando-lhes oportunidade para a melhor arrematenação para a atuação futura.

Recordemos ainda mais uma o precedente historico.

ção, que deu vigor aos
permitiu-lhes o convívio
do e projetou a vida

Imperio muitas de suas populações humanas. E que a União em tais, não cria o marasmo e a estagnação cívica, permitindo o desenvolvimento democrático sob uma estrutura moral e material fortalecida, e na autoridade resultante de um senso geral.

Estou certo de que, sugerindo forças políticas o movimento de unidade nacional e propostos para a expansão e garantia desse movimento por todos os títulos (até o

os políticos, não da Co-
tendo com-

do Diretor-
do Juho Men-
deputado
durou cinco
seguite no-
reunio re-
ministro Ma-
N, seão da
do partido,
ntimentos de
norteado n

federal como
para 2 de
destinada

... Regressa, caravanas do e a sua per-
membros da
viam de vá-

...taliaram in-
...antação do
...sistema go-

monstrações

INEDITORIAIS

O DA LOTERIA

uma publicação no "Jornal"

' em defesa do ministro

da Fazenda —
ECIMENTO DA REDAÇÃO:
 publicado na 5ª página desta folha, co-
 nhecias de loterias", uma nota que, p-
 ação, deixou de levar o sinal varia-
 ineditorial, embora pelo tipo em o

verifique não ser de responsabilidade

a, Nelson Gonçalves,
Bilinha...

allet" e o "bel canto" irma

— E Bilinha, que dançou no palco e bateu a multidão na "passarela"

1000

INTERESSE DO PÚBLICO: "NEGOTIARE" EM DUAS SESSÕES




24

Três gêneros distintos para o integral de "Nêga Maluca"!

participa, o público sempre percebe que ali
de o espetáculo. Incluem-se na Companhia

«Nôga Maluca», Dercy Gonçalves vai arri-
essencialmente cômica e nem nesse matê-
ara o Recreio três legítimas expressões da

Nelson Gonçalves, Bilinha e Loureiro

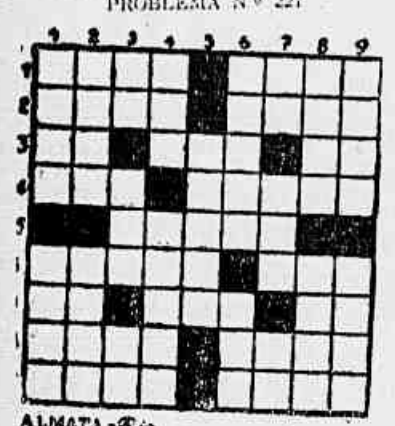
sem favor o maior cantor do nosso abrad
ez estará no teatro popular, com as suas
e fazem a delícia de todos os carlucos; Bili
e aos 11 anos arrebatou a platéia do Monb

crela apresentará em duas sessões, às 11 e 13 horas.

diarada revista de Luís Peixoto, Freixo
de Alentejo.

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 27



Horizontal

- 1 — Forma popular empregada interogativamente no sentido de "que? onde? etc." — Relativo ao ego de uma planta.
- 2 — Cheiro: aroma. — Celebração de casamento.
- 3 — Terceira nota da escala musical. — Espécie de guiso de camarões e ervas, temperado com azeite-de-don-de e pimenta.
- 4 — Prefácio: abertamente, salta. — Doutor de lei, teólogo, entre os muçulmanos.
- 5 — Barulho: revolta.
- 6 — Serra no Estado de São Paulo.
- 7 — Folia do altar.
- 8 — Símbolo químico do lítio.
- 9 — Filho de Abu-Taleb, primo de Maomé. — Cervo com os cornos empenhados e minas lobas (feito por gente em ala ou fileira).
- 10 — Soltam miados. — Instituição religiosa que atribui a uma pessoa caráter sagrado, interdiciendo qualquer contato com ela.
- 11 — Azulejo do estômago. — O mesmo que erco.

Vertical

- 1 — Conjunção: da mesma forma que. — Conjunto das faculdades intelectuais e morais do homem.
- 2 — Acrescentar: entrar na posse de (herança). — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dela a nutrição.
- 3 — Primeira nota da escala musical. — Nome de uma aranha amazônica. — Espécie de vinho do Marne.
- 4 — Interação: Usual entre os índios e europeus da Amazônia, exprimindo espanto, surpresa, alegria ou medo. — Sufixo: significa vista, espetáculo.
- 5 — Extinto: insignificante.
- 6 — Extinto: por fora de uso. — Instipado: sem gosto.
- 7 — Interação: própria para enxotar galinhas e outros. — Mascão de fumo. — Paralisia.
- 8 — A mesma coisa. — Pálio.
- 9 — Lasso: frouxo. — Da cor do céu sem nuvens.

SOLUCÃO DO PROBLEMA

- Horizontal: 1 — Vaga. — Vate. — Item. — Orar. — Do. — Ana. — Pi. — Arar. — Real. — Flor. — Pol. — A. C. — Usa. — Ad. — Romã. — Lute. — Ereo. — Alum.

Vertical

- 1 — Vida. — Para. — Ator. — Gê. — Avo. — MS. — Amaz. — Ruã. — Voar. — Pêla. — Ar. — Eru. — Ut. — Tapa. — Tatu. — Eril. — Idem.

CHARADINHAS

(NOVÍSSIMA)

- Pela minha norma de proceder vejo nota que sou um indivíduo senão. — 2 — 1.

(CASAL)

- O prédio que caiu por terra, está. — É claro, em ruína. — 4.

(SINOPADA)

- O meu chefe é general. — 3 — 2.

(COMBINADA)

- + aa = Repete.
- + va = Sem us.
- + me = Climo.
- + na = Mentira.

Instrumento ótico.

(Eliene Cosillo).

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas"

(página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA.

ALMATA.

Exposições.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente nas seguintes exposições.

- Galeria Barroca, no Museu Nacional de Belas Artes.
- Galeria de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
- Galeria Benedito, na rua do Passos, n.º 10.
- Museu Antônio Pereira, na rua Travençolo, n.º 41 sala 15, Niterói (fechado para reforma).
- Galeria da Vinha, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.
- Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 102-A.
- Galeria Ashkenazy, rua do Quinto, n.º 43.
- Galeria Guano, na rua Santa Luzia, n.º 798, 2.º andar.
- Museu Histórico Nacional, na praça XV de Novembro, 1.º andar.
- Galeria Veneza, Avenida Copacabana, n.º 230.
- Museu Histórico Nacional, na praça XV de Novembro, 1.º andar.
- Galeria de História da Pintura, no Museu Nacional de Belas Artes.
- Museu de Arte Moderna, na floresta do Banco Boavista, 1.º andar.
- Galeria Langbech & Teneiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ANTE-FRANCA.

— Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, "Quinhentos anos de cultura francesa com mil reproduções em cores".

W. SALGADO E W. MONTE-VERDE.

— No Museu de Arte e Ofícios.

EXPOSIÇÃO MARTINOLOGICA.

— No Museu de Arte e Ofícios, "A história da imprensa. Essa exposição conta de várias maneiras que mostram todas as técnicas e consequências da Segunda Guerra Mundial".

PINTORES ITALIANOS.

— No Palácio Hotel, até o dia 31 do corrente.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS.

— No "salão" desta Associação, no Palácio Hotel, apresentando trabalhos de vários associados, até o dia 31 do corrente.

POSTURA DE FREDERICO MARIANO.

— Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no salão da Exposição do Ministério da Educação.

Curso de Recreação Hospitalar Infantil.

— Há poucos meses atrás noticiamos a inauguração do Curso de Recreação Hospitalar (para crianças), organizado pela Ação Social Arquidociana, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência.

— Eis alguns resultados práticos desse curso, que congrega diversas moças da nossa melhor sociedade.

— Em um salão da A. S. A. estão em exposição vários trabalhos confeccionados pelas alunas, que demonstram grande aproveitamento das aulas ministradas. Brinquedos, cartões, cartões de visitas, cartões de endereços, cartões de telefone, cartões de papelão, livros de poemas e algumas dramatizações tiradas do nosso folclore ou de escritores clássicos.

— Eis a relação das alunas que têm recebido certificados de conclusão do curso. Camila Rocco, Diva Arcoverde, Glória Marques de Oliveira, Célia M. Coelho de Magalhães, Helena Nascimentos da Silva, Maria Luísa Pangel Pedrosa, Maria Teresa Albano Ribeiro, Zorilda Coelho de Magalhães, Silvana Isaura Cantan e Leolinda Paçury.

Instituto Nacional de Tecnologia.

— O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o curso de formação de metrologistas.

— Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas, neste Instituto (av. Venezuela 52, 2.º andar).

— O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o curso de Borracha.

Inauguração dos cursos do Instituto de Óleos.

— Amanhã, às 14h30, realizar-se-á, na sede do Instituto de Óleos, a avenida Maracanã n.º 252, a inauguração dos cursos de Revisão e Especialização, nos quais se encontram matriculados 40 e 10 bolistas diplomados por escolas superiores sediadas nos Estados.

— A aula inaugural será dada pelo professor José da Rocha Lagoa e versará sobre o tema: "Ação do Instituto de Óleos".

— A solenidade será presidida pelo sr. Carlos de Souza Queiroz, ministro interino da Agricultura.

Era uma vez um palácio de ouro...

ERA UMA VEZ UM PALÁCIO DE OURO. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

— Era uma vez um palácio de ouro. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra. Como toda cidade, o mundo da terra.

Diário Escolar EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª página)

Vai expor no salão do Ministério da Educação e Saúde

O pintor espanhol Ginés Parra, amigo e discípulo de Picasso e, no entanto, um dos mais originais pintores modernos da Espanha integrantes da Escola de Paris

curso, a seguir, realizar na pintura o que os mesmos realizaram no movimento pictórico espanhol contemporâneo. Da terra de Gália Llorca, também sua terra, levará para a pintura, antes de tudo, a afirmação da poderosa personalidade andaluza. Há trinta anos residindo na França, Ginés Parra está realizando uma "tournee" pela América do Sul, já tendo realizado mostras em Buenos Aires e São Paulo, recebendo a melhor acolhida que por parte da crítica platina quer da landeriana.

Fomos encontrá-lo no Salão do Ministério da Educação e Saúde, a preparar a sua mostra no Brasil. Ao reparar que fizemos sobre a diferença de uma pintura e da de Picasso, embora tenha sido Ginés Parra discípulo do pintor de "Guernica" e este o considera um dos maiores pintores vivos da Espanha, disse-nos o nosso entrevistado:

«Os artistas que se dedicam às imitações acabam por ver estilizada sua arte». E continuou que durante vinte anos desenhava lentamente, colando pouco a pouco, até chegar à compreensão da pintura moderna.

Se não fosse dito dizer qualquer coisa aos jovens artistas que pretendam por simples espírito de imitação, repetir Picasso e outros grandes artistas modernos, dir-lhes-lhe que comecem

Encontra-se nesta capital, procedente de São Paulo, onde expôs no Museu de Arte Moderna, o pintor espanhol Ginés Parra, que vai expor uma coleção de obras, a partir de hoje, no Salão do Ministério da Educação e Saúde.

Andaluz, Ginés Parra estudou em Nova York, onde cursou a "Art Student League" até 1917, completou o curso de pintura na Escola de Belas Artes de Paris. Amigo dos poetas António Machado e Rafael Alberti, pro-

para o magistério. Assim, o que a natureza lhe determinou o julgamento, não só, de títulos que refletem conquistas reais no campo pedagógico e cultural. Não serão examinados, portanto, títulos anônimos, vale dizer, que não se conduzem com o exercício do magistério.

Quanto à crítica que fazem a deturpação de qualidades pessoais, também, ainda, a verdade e não conhecem os mais modernos procedimentos pedagógicos, no campo da pedagogia e da didática. Dissertamos na verdade, posto que não se contém na Instrução Especial n.º 1, dentre os requisitos pessoais a serem examinados, a "boa personalidade", a "grande inteligência", a "grande capacidade de trabalho", a "grande capacidade de expressão", a "grande capacidade de comunicação", a "grande capacidade de organização", a "grande capacidade de liderança", a "grande capacidade de iniciativa", a "grande capacidade de responsabilidade", a "grande capacidade de comprometimento", a "grande capacidade de dedicação", a "grande capacidade de perseverança", a "grande capacidade de paciência", a "grande capacidade de humildade", a "grande capacidade de generosidade", a "grande capacidade de solidariedade", a "grande capacidade de fraternidade", a "grande capacidade de amor", a "grande capacidade de respeito", a "grande capacidade de tolerância", a "grande capacidade de compreensão", a "grande capacidade de empatia", a "grande capacidade de escuta", a "grande capacidade de diálogo", a "grande capacidade de cooperação", a "grande capacidade de colaboração", a "grande capacidade de participação", a "grande capacidade de engajamento", a "grande capacidade de comprometimento", a "grande capacidade de dedicação", a "grande capacidade de perseverança", a "grande capacidade de paciência", a "grande capacidade de humildade", a "grande capacidade de generosidade", a "grande capacidade de solidariedade", a "grande capacidade de fraternidade", a "grande capacidade de amor", a "grande capacidade de respeito", a "grande capacidade de tolerância", a "grande capacidade de compreensão", a "grande capacidade de empatia", a "grande capacidade de escuta", a "grande capacidade de diálogo", a "grande capacidade de cooperação", a "grande capacidade de colaboração", a "grande capacidade de participação", a "grande capacidade de engajamento", a "grande capacidade de comprometimento", a "grande capacidade de dedicação", a "grande capacidade de perseverança", a "grande capacidade de paciência", a "grande capacidade de humildade", a "grande capacidade de generosidade", a "grande capacidade de solidariedade", a "grande capacidade de fraternidade", a "grande capacidade de amor", a "grande capacidade de respeito", a "grande capacidade de tolerância", a "grande capacidade de compreensão", a "grande capacidade de empatia", a "grande capacidade de escuta", a "grande capacidade de diálogo", a "grande capacidade de cooperação", a "grande capacidade de colaboração", a "grande capacidade de participação", a "grande capacidade de engajamento", a "grande capacidade de comprometimento", a "grande capacidade de dedicação", a "grande capacidade de perseverança", a "grande capacidade de paciência", a "grande capacidade de humildade", a "grande capacidade de generosidade", a "grande capacidade de solidariedade", a "grande capacidade de fraternidade", a "grande capacidade de amor", a "grande capacidade de respeito", a "grande

PARA HOMENS PARA SENHORAS



COMBINAÇÃO DE LINHA
EM PURO SETIM. Com o
 sem babado. Fina renda
 francesa aplicada no bus-
 to. Artigo de luxo. Todos
 os tamanhos. Lindas cores.
 Preço abaixo do custo



TOALHA DE BANHO
SUPERIOR QUALIDADE. T
cido felpudo e super a
sorvente. Com vistosa
barras multicores. Pre
para acabar. Tamanh
70 x 140.
De Cr\$ 68,00 por



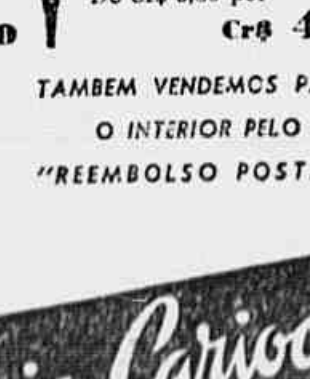
BIJOUTERIA MODERNA
Pulseira dourada em
ma de corrente. Com
dalha no fecho. L
adorno no rigor da m



BIJOUTERIA ITALIANA
tima importação. B
mosaico. Maravilh
dorno. Vários tipos
manhos. Deslumb
combinações de cõ



CABIDE DE MADEIRA
TICA. Para trajes
nos. Conserva na
forma os seus ve
Preço para acabar
Departamento de
rino.
De Cr\$ 5,80 por



DE MODAS S.
TEL
VIDOR ESQ. GONCALV

Os CURSOS VEM
para estas turmas, in-
Orientação do Profr.
— de Junho, 1993, 146

DE ODONTOLOGIA

do Conselho Fiscal

12) do decréto nº 2.625, de 20 de novembro de 1949, que a sociedade apresentou-na, para a disposição legal, correspondente ao ano de 1949.

Referidos documentos, com as devidas justificativas, havendo, além disso, as seguintes:

de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da
em 31 de dezembro de 1959, sejam aprovados.
Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1960.

AFFONSO CARLOS AGUIFARO DA VEIGA
BERNALDO GOMES DE FIDRIS
ALVARO ALBERT DE MENDONÇA

Parecer do Conselho Fiscal

De acordo com o artigo 12º do decreto nº 2.672, de 26 de setembro de 1940, a diretoria da sociedade apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos o exame dos referidos documentos com o fim de constatar a veracidade e o discernimento justificados; havendo, além disso, analisado as informações e justificativas que os acompanhavam.

De acordo com esses exames, opinamos que a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1949, seja aprovada.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950.

AFENSO CARLOS AGAPITO DA VEIGA
 REINALDO GOMES DE FIDIO
 ALVARO ALVES DE MENDONÇA

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional ofereço para todos, lotes 15x50, desde Cr\$ 5.000,00 e chácaras de vários tamanhos desde Cr\$ 88.000,00 (1.500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr\$ 95,60 e Cr\$ 153,00, respectivamente. Tratar de pois das 12 às 17 horas, diariamente, com LORETO RUA URUGUAIANA N.º 96, 4.º andar, sala 1
Telefone: 43-6117

Cêra SEVERA — Para assoalhos
RUA 7 DE SETEMBRO, 75 - LOJA

CENTRO - MORRO DO PINTO

Vendo casas a partir de Cr\$ 40.000,00 com um sinal de Cr\$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 22,40. Ver a rua Alverne, 60, casas 4 e 5. Tratar com MILTON ROCHA, à Nilo Pegunha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

S. FRANCISCO XAVIER

Rua Oito de Dezembro, 73 Vendo boa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 à vista e o restante parcelado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Pernambuco, 26 sala 701 Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18.



DE 20 %
DO % PERFEITAS

Com este famoso conjunto

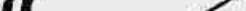
NO VALOR DE
Cr. \$ 25,00 POR

Preço da Água Velva: Cr\$ 10,00. Preço do Creme Williams: Cr\$ 10,00. Adquirindo o conjunto Água Velva - Creme Williams, você paga apenas Cr\$ 20,00. Uma economia de 20%! E barbas 100% perfeitas! Não vale a pena pagar mais caro? Adquirir

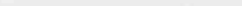
CREME WILLIAMS
permite barbas mais
poucas, portanto, sem

suaves, perfeitamente
irritação, porque contém
isobutoleno, muito seme-
lhante ao óleo natural
da pele

SIMPLES OU MENTOLADO



os
sa...



Depois dos pratos salgados, con-

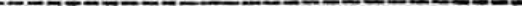
quiste a familia inteira oferecendo
na sobremesa uma fatia de bolo
preparado com a Gordura Rico.


 A economia é um fato? Gordura Rico serve tanto para doces como

Como para todos os outros produtos da Gordura Rico, ficará surpresa com o rendimento de uma lata da Gordura Rico.

ETAL
ROSEHADO

Os bolos crescem mais!
Qualquer receita dá
certo quando se usa
Gardus. Bolo



BLA

NIGU

Unicos Agentes:
FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL

vil

100

CORRENTE:

CLINICA MEDICA: — 56 exa-
laboratório — 40 exames de
— 13 internações hospitalares

mentos especializados — 22 de saúde.

ATÓRIO — CONSULTAS:

12 — Otorrinolaringologia 61
19 — Dermatologia 13
13 — Medicina 35 — Oftalmologia 47
34 — Ginecologia 4 — Urologia 4
— 47.

56 — Ginecologia 62. Injeções
Curativas 43. Aparelhos
respiratórios 4. Especializações 1 e
5. Manuais 15.

**PROCESSOS DESPACHADOS
DO DELEGADO REGIONAL**

DECISÃO — ENFERMIDADE:

— Paulo Costard — Ser-
gipeense — Maria da Glória
Correia e Castro — Natividade
— José Maria Adamez —
Lucia Camacho Ribeiro —
— Sebastião da Silva Cam-
— Francisco de Paula Augusto da
— Glória Rodrigues dos
— José Pereira da Fonseca —
— Raimundo Nunes —
— Roberto Nunes Filme — Al-

NOTA OFICIAL N. 150

Resoluções da Diretoria de Saúde
realizada no dia 13.3.34:

1 — Aprovar a ata da sessão de
prior.

**II — DEPARTAMENTO DE
TEIOL:** — Comunicar aos fins
que se encontra aberta a seleção
para este Departamento, cujo
resultado será publicado no próximo
número do próximo número do
diário.

A fim de evitar atrasos de
hora, é solicitado aos filiados que
rem suas providências quando as
inscrições estiverem abertas, para
sim, é desejado desistência de
realizar o comparecimento em dias
com o fim único de que todos os
completo e não possam dizer
completo de 13.3.34.

III — FICHA DE CADASTRO
Pedir aos filiados o preenchimento
ficha que se segue, para a
melhor — controla — e entre
os filiados.

IV — SUB-DIRETORES
Pela a indicação dos assessor

PEREIRA — José Márcio Ribeiro, 37 anos, casado, filho de Horácio Vieira Ramos Unney e Evêrley Pavesan — Almeida. Interferido — Domingos

FIGUEIRA — **MATERINIDADE:** — Astar Blanco. 1 período de Araújo Lima — 41. — Astar Ribeiro — João Evêrley Almeida. Total — 10. — Astar Ribeiro — Sebastião Pereira da Costa — José Ribeiro Sobrinho.

Notícias Diversas

RECURSOS MINEREIS RECAUSADO ACORDO ELABORADO PELOS BANQUEIROS

— Rio Horizonte, a assembléa compo-
sido Sindicato dos Bancários pa-
trulha o estado de Minas Gerais,
reclamando das Empregadoras,
impedido na terra montanhosa

PEREIRA — Os Saneitos Cria-
dação de A. A. Silva. A-
para exercerem as funções de
diretores do Departamento
bol.

VI — CORRESPONDÊNCIA

BITDA — Acusar o recolhimen-
to de 100 mil contos de réis.

Ofício do Centro Paulista de
dos Bancários, comunicando a
via diretoria (Agradecido).

Rio de Janeiro, 14 de março de
1934.

SOCIAIS BANQUEIROS

Transcrevo hoje o anúncio
emprego, segundo o qual

VERSAS

ASSEMBLEIAS GERAIS
Zam-e, hñe, as seguintes:

Universal, S. A. - Ordinã-
16 horas.
Eletro Rádio Universal - Ordĩ-
as 14 horas, rua do Nũcleo n.
118.

Progresso Industrial do Brasil
Ordinã- as 15 horas, rua Teõfõlo
n. 15 - 2º andar.
Aitubergue de Vidros e Cristais
Ordinã- as 10 horas, Pçaça Pio
118.

Banco do Brasil:
Adauto Miranda, Dancante
bre Martins, Arnão José Adez,
Cõsul da Penõcia, Cãlido Sa-
Freitas, Fernando de Azev-
la, Clãtãrio Pereira de No-
Goncalves de Paula Eduard,
chado, Salvador Rosa de Cam-
nã, Quintina Torre, Jãntãr
JANTAR DANCANTE NO R
Terã lugar no proximo sãbã-
25, das 21h 30m às 3 horas, pa-
lanar dancantes, premios, per-
ciãção Atletica. Banco do Es-
ua Luixosa "boites" de Portu-
Copacabana Artistic - 500 m.
de real prazer a todos co-
reunirõ. Reserva de mesa pã-
fone 27-2311.

P.R. PIZZOLINI

DR. PIZZOLANI

- BEXIGA - PROSTATA - OVARIOS - BLENOBORRHOIA
- IMPOTENCIA - REUMATISMO
- TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR - APARELHAGENS
P. E. - ASSEMBLEIA. 67. 2.º - TEL.: 22-8472 De 9 às 12h

ALGUÉM LHE DEVE

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim,
em qualquer valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 30.
42-9884.

YACHT CLUB HOTEL

IGUAUA-GRANDE
Parque da lagoa de Araramá. Local de beleza rústica. 42-9884.

Daniel Barcos esportes náuticos e hipismo. Informações:
 Rua: TRANS-BRASIL TURISMO Rua México, 148, subterráneo
 Telefone: 32-6959

SERRALHEIRO

Precisam-se bons oficiais, à rua
 40/50 — Mangue (perto da rua
 do Netelo).

Hotel Granja Itaipua

O clima — Água e alimentação excelentes — 1.200
 metros de altitude — Serviço pela FEEB
 Rio-Caxambu — Reserva de acomodação: 1.200

Quelvedor n. 32, 3º andar, fundos. Tel. 111-1111

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia - Traumatologia - Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Diagnóstico especializado das doenças dos ossos e art.
Consultório: Avenida Rio Branco, 255, 5º andar, sala 5
de 14 hs 18.30 horas - Telefone 22-8787 - Residência 3

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DHS OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas cíveis, comerciais, criminaes, rãbãnuas,
procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 - Salas 311-12 - Telefone 32-5554)
Expediente: - das 12 às 19 horas

 **16 m/m - FILMS - 16 m**
LONGA METRAGE
CINEMAS NOVODAB
WEST, DRAMAS
SIBIENS - E
AV. ERASMO BRAGA
SOBRELOJAIS

CYTERA

TELEPHONE: 32-5554

METER

endo à última casa da vila à rua Aristides Quintal, 28, com
uartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal ar
10.000.00 em sinal de Cr\$ 30.000.00 e o restante ar
ões de Cr\$ 1.057,20. Visitas às segundas, quartas e sex
domingos, das 9 às 11 horas. Com sr. Braga ou sua
om MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 7
42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AVISO AOS ACIONISTAS
AS INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S
munica aos seus acionistas que se acham a sua dis
para exame nos escritórios de sua Sede Social, a
categorias

lino Fernandes, 53, as contus, balanço, relatório
retoria, parecer do Conselho Fiscal e demais docu-
referentes ao exercício social de 1949

Rio de Janeiro, 15 de março de 1950

(Assinatura ilegível — diretor-presidente)

(Assinatura ilegível — diretor-tesoureiro)

Octávio Babo Filho
— Primeiro de Março
— Tel. 43-6256. (Edif. do Paço)

Edital dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

EDITAL

Ante a necessidade de se proceder a uma reorganização dos Bancos e das instituições financeiras, que o Ministério da Fazenda, por meio do Banco do Brasil, tem vindo a realizar, e tendo em vista a importância da participação dos empregados em tais estabelecimentos, o Ministério da Fazenda resolveu convocar para a reunião do Conselho de Administração do Banco do Brasil, a ser realizada em 28 de Março de 1950, no Palácio da Justiça, a seguinte lista de empregados: As guias e listas já foram distribuídas para este Sindicato. Todos os empregados deverão comparecer, sob pena de serem considerados desistentes. A reunião terá início às 14 horas, e encerrar-se-á às 18 horas. **ALVES DE BARROS** Presidente

Atenção a ACIDIDAZÃO do estômago
— pode ser a causa de dores e outros males

As dores de estômago, náuseas, flatulências, gases, indigestão, são sintomas de uma acidificação do estômago. A causa mais comum é a ingestão excessiva de alimentos gordurosos e azedados. O tratamento mais eficaz é a administração de Alka-Seltzer, que neutraliza a acidez e promove a digestão normal.

RETRODUTOS POLO
— CAIXAS BUCHAS ARI ELAS
— peças especiais para instaladores
— Tel. 42-0437

ÍNDIGESTÃO
— Alka-Seltzer
— Alka-Seltzer neutraliza rapidamente o excesso de acidez gástrica. Dissolve um ou dois comprimidos em um copo de água e tome. Tenha Alka-Seltzer sempre à mão.

Alka-Seltzer

MATERIDADE SAO LUIZ
— Diretor: DR. AUREO LINS
— Partos — DILATAÇÃO DAS SENHOAS E OPERAÇÕES
— Atendimento ao parto e internação por 3 dias — Inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr\$ 1.000,00

Serviço de Urgência de Partos e Operações
— Atendimento 24 horas — (Transversal a Mariz e Barros) — Tel. 48-0924

Instalação de instalações de oficina e estoque
— ferramentas e utensílios para serralheiros; ferramentas para caldeiros de cobre; guinchos, correias, talhas, correntes; mesas de serralheiro, placas; torçoes, tubos de cobre e de latão; peças fundidas de bronze; armadura, parafusos, vedações, etc., etc

Tratar diariamente das 8 às 11 horas na fábrica
— Roda Brasileira — Praia de Inhaúma, 83-85

— Bonsucesso

NARIZ DE FERRO
— TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MODOS OS SANTOS
— Alca-Seltzer
— Alca-Seltzer neutraliza rapidamente o excesso de acidez gástrica. Dissolve um ou dois comprimidos em um copo de água e tome. Tenha Alka-Seltzer sempre à mão.

Alca-Seltzer

OCULOS
— Pague o valor real dos seus olhos
— Valorizando o seu dinheiro

OTICA CRUZEIRO
— Rua Bethencourt da Silva, 12-D (Galeria Cruzeiro)

ELECTROLUX
— Vendas a vista e a prazo

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

CR\$ 1.950,00

NOTÍCIAS FORENSES

Demitido por não haver pôsto em liberdade alemães acusados de sabotagem

Censura o juiz o ato do sr. Filinto Strunbinger Muller, "tão cioso da liberdade de inimigos de nossa Pátria, quão inclemente no tratamento de um brasileiro nato" — Pretendem os fiscais de consumo receber comissões sem qualquer limite — Procedeu levianamente o tabelião Aladino Neves e foi repreendido — Pagou fiança o desordeiro — Voltou ao Juízo da Fazenda Pública o dr. Alcino Falcão — Reuniu-se extraordinariamente o Supremo Tribunal Federal — Citações por edital — Justiça militar — Marcado para hoje o novo julgamento do ex-capitão Túlio

Em março de 1941, foi demitido o bacharel Nelson do Nascimento, então chefe de polícia, pelo juiz Filinto Strunbinger Muller, por não haver pôsto em liberdade os inimigos de nossa Pátria, quão inclemente no tratamento de um brasileiro nato. Pretendem os fiscais de consumo receber comissões sem qualquer limite. Procedeu levianamente o tabelião Aladino Neves e foi repreendido. Pagou fiança o desordeiro. Voltou ao Juízo da Fazenda Pública o dr. Alcino Falcão. Reuniu-se extraordinariamente o Supremo Tribunal Federal. Citações por edital. Justiça militar. Marcado para hoje o novo julgamento do ex-capitão Túlio.

O Direito Animado

Tragédia que revive

Foi devolvido à Polícia, pelo juiz da Primeira Vara Criminal, o ex-capitão Túlio, acusado de sabotagem. O juiz Filinto Strunbinger Muller, por não haver pôsto em liberdade os inimigos de nossa Pátria, quão inclemente no tratamento de um brasileiro nato. Pretendem os fiscais de consumo receber comissões sem qualquer limite. Procedeu levianamente o tabelião Aladino Neves e foi repreendido. Pagou fiança o desordeiro. Voltou ao Juízo da Fazenda Pública o dr. Alcino Falcão. Reuniu-se extraordinariamente o Supremo Tribunal Federal. Citações por edital. Justiça militar. Marcado para hoje o novo julgamento do ex-capitão Túlio.

O juiz Stampá Berg, negou a mediação pleiteada pelo advogado, com o qual o mesmo não tinha qualquer relação. O juiz Filinto Strunbinger Muller, por não haver pôsto em liberdade os inimigos de nossa Pátria, quão inclemente no tratamento de um brasileiro nato. Pretendem os fiscais de consumo receber comissões sem qualquer limite. Procedeu levianamente o tabelião Aladino Neves e foi repreendido. Pagou fiança o desordeiro. Voltou ao Juízo da Fazenda Pública o dr. Alcino Falcão. Reuniu-se extraordinariamente o Supremo Tribunal Federal. Citações por edital. Justiça militar. Marcado para hoje o novo julgamento do ex-capitão Túlio.

Renovação de licenças dos açougueiros

Comunicação dos do Departamento de Abastecimento, para renovação de licenças dos açougueiros, deverão antes de apresentar, de 20 a 31 de março, munidos das respectivas carteiras de identidade, sem o qual não poderão assinar o termo de responsabilidade.

STO. ANTONIO, 5 JUDAS
IADEU, FREI FABIANO DE CRISTO
Agradeço as graças alcançadas. — MARIA DOLORES

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE GRUAS
Cous Rua Araújo Porto Alegre, 70
Salas 814-15 — Telefone 23-5555
Dilatação de 2 a 3 horas, exceto nos sábados. Residência: —
Telefones 28-8083 e 81-5555

Alívio instantâneo das COCEIRAS

BOLHAS — RACHADURAS
Não faça regimes inúteis nas partes afetadas. O uso de SKINIZINE, a moderna fórmula norte-americana, altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, as bolhas, rachaduras, impigens, foliculites, e todas as doenças da pele, que se tornam limpas e saudáveis. SKINIZINE não machuca, economiza e o alívio instantâneo é garantido.

SKINIZINE

o ponto final das coceiras

CABELOS BRANCOS? LOÇÃO FARGON

A maravilha do século

Não sendo tinteiro, LOÇÃO FARGON TANTO PARA BRANCO COMO PARA PRETO, elimina os cabelos brancos e grisalhos, devolvendo-lhes a cor primitiva. É ação tônica e eficaz. LOÇÃO FARGON vai, aos poucos, restituindo a cor natural e rejuvenescendo os cabelos. É o melhor produto para a cabeça, combate a seborréia e a caspa. De aplicação agradável e marcante. LOÇÃO FARGON encontra-se nas perfumarias e farmácias. Preço: Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso Caixa Postal, 235 — Rio de Janeiro.

MINISTRO SEM PALAVRA!

O sr. Guilherme da Silveira, para escravizar seus operários, enganou o prefeito e desrespeitou a lei — Como se conta a história de um falso benemérito, destituído de qualquer parcela de escrúpulos

O sr. Guilherme da Silveira é um homem sabidamente nefasto. Enriqueceu com o sacrifício dos outros. Explorando os seus pobres operários. Hoje é ministro da Fazenda, servindo-se do cargo para agir da mesma maneira como sempre se conduziu como industrial. Haja vista o caso da Loteria Federal, por demais escandaloso para uma administração que se esforça para salvar o Brasil do atoleiro moral em que se afunda. Mas isso é impossível enquanto o Ministério federal parte de um homem como o sr. Guilherme da Silveira. Um homem que sempre mentiu, que sempre viveu de falsidades.

Os que lhe não conhecem as trapalhadas têm-no como um benemérito e como dizer-se que se deve a prosperidade de Bangü a ele. O inverso é que é a verdade. Guilherme da Silveira preocupou-se com a sorte dos operários, dá-lhes casa — é a voz corrente, mas leiam a carta abaixo, escrita por quem conhece bem a vida e os processos usados por esse homem, que só pode ser ministro da Fazenda no Brasil:

«Tendo em consideração as dificuldades citadas pelos habitantes do Ramal de Sta. Cruz para tratar de seus casos em Olaria, propus ao prefeito e ele aceitou, a criação de uma Divisão do Serviço de Construções Proletárias em Bangü. A Fábrica Bangü recebeu de gentilezas, O Sr. Silveira pouco depois, fez-me uma proposta que aceitei por estar de acordo com meu programa.

Havia em Bangü, nessa época, centenas de lotes de terrenos ocupados há muitos anos para arrendatários que de ordinário moravam em barracões. Eu como chefe do Serviço Intimaria essa gente, como intimar a demolir os barracões. A Fábrica Indenizaria as benfeitorias, fariam desses terrenos pequenos lotes proletários, ainda construíria ca-

As mínimas e tudo seria vendido aos menos favorecidos da sorte em prestações a longo prazo facilitando eu os loteamentos e as licenças para as construções. Transformar barracões em casas proletárias e fazer de um simples lote um pequeno proprietário rural era meu desejo e, por isso fiz tudo para tomar os terrenos e derrubar os barracões.

Cumprida minha palavra, liado da palavra do Senhor Silveira, mas a fábrica, longe de retalar os terrenos e construir as casas para vender, ficou com os maiores e melhores, para a chácara do palácio do Senhor Silveira na praça da Fé, para a casa do Dr. Paixão, para a do Dr. Penedo e outros.

Como mesmo tempo, aproveitandose dos favores do art. 346 do Dec. 6.000, transformou todos em lotes proletários de 9 metros ganhando em cada 3 lotes de 12 metros um de 9 metros. E ao invés de reduzir o preço de venda multiplicou-o por 10.

Ao ser-me apresentado para exame prévio o ante-projeto do núcleo Proletário n. 1 verifiquei estar ele projetado inteiramente fora da lei.

Porque as construções proletárias, de acordo com o § 2º do art. 346 do Decreto 6.000, só podem ser feitas em lotes proletários previamente aprovados e desmembrados e voltados para lotes públicos aceitos também o art. 2º do Dec. 7.363 de 25 de setembro de 1942 assim o determina.

Ora, as casas da Fábrica Bangü estão construídas em terreno indivisível e muitos em ruas internas e particulares.

A Companhia objetou tratar-se de um meio de favorecer o operário. As casas seriam vendidas a preços módicos e a longo prazo e os espaços livres ficariam como servidão do conjunto residencial. Submeti ao prefeito com informação favorável e a li-

Autuei a Companhia. O Sr. Silveira, alagando falsamente que eu o queria matar mandou-me prender pelos esbirros do seu compadre Serafim Braga. Minha casa foi assaltada, meu sítio depredado. Uma noite ao entrar no Sítio, um cangaceiro de má pontaria deu-me 2 tiros. Mas graças ao então chefe de polícia, coronel Etchegoyen tudo se aclarou e tudo assim acabou. «E eu continuo, pensando como pensava: as casas não podem ser alugadas — devem ser vendidas.

DR. DUQUE ESTRADA»
(Transcrito do «O Radical», de 21 de março de 1950).

ARTES GRÁFICAS INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR)

Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1949

Em cumprimento ao estabelecido na legislação vigente e nos nossos Estatutos, vimos apresentar aos nossos acionistas o Balanço e contas referentes ao ano de 1949.

Em cumprimento ao estabelecido na legislação vigente e nos nossos Estatutos, vimos apresentar aos nossos acionistas o Balanço e contas referentes ao ano de 1949.

A situação da Companhia é bastante lisonjeira, como pode ser verificado pelo balanço ora publicado. Estamos à disposição dos srs. acio-

nistas para quaisquer esclarecimentos que desejem com relação ao mesmo e à administração da Companhia.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950.

CANDIDO GUINLE — Diretor Presidente

CANDIDO GUINLE — Diretor Presidente

AFFONSO D. FAVERET — Diretor Secretário

AFFONSO D. FAVERET — Diretor Secretário

Balanço geral do "Ativo" e "Passivo", encerrado em 31 de dezembro de 1949

ATIVO	PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	510.061,30		
Biblioteca	3.207,60		
Ferramentas e Acessórios	92,40		
Organização e Instalações	157.500,00	670.950,90	
DISPONIVEL			
Caixa	73.168,50		
Bancos	261.876,50	335.046,00	
REALIZAVEL			
a Curto Prazo:			
— Títulos a Receber	644.875,20		
— Contas a Receber	366.028,90		
— Contas Correntes	321.867,70	1.332.771,50	
a Prazo Médio:			
— Obras de C/Própria	1.900.610,00		
— Obras em Consignação	2.661.132,80		
— Almostrado	174.836,90	4.736.579,70	
a Longo Prazo:			
— Valores Depositados	17.208,20	6.086.559,40	
VALORES CIRCULANTES:			
Selos Mercantis	113,20		
Selos Correlatos	1.310,00		
Obras em Andamento	287.906,90		
Obras Concluídas	230.963,30	500.203,40	
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO:			
Contas Duvidosas	42.728,80		
Máquinas Pagas a Chegar	18.540,50		
Livros Pagos a Chegar	5.321,10	66.990,40	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos Cancelados	80.600,00		
Agentes C/Col.	687.604,00		
Obrigações Assumidas	119.500,00	887.104,00	
	8.546.944,10		8.546.944,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Diretor Superintendente

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Diretor Superintendente

GUILHERME GUINLE — Diretor Presidente

GUILHERME GUINLE — Diretor Presidente

Demonstração da Conta "Resultado do exercício" correspondente ao período de 2.1.1949 a 1.12.1949

Demonstração da Conta "Resultado do exercício" correspondente ao período de 2.1.1949 a 1.12.1949

DÉBITO

CREDITO

	Cr\$	Cr\$
a Fundo de Depreciações	51.354,30	
a Organização e Instalações	52.500,00	
a Títulos a Receber	1.400,00	
a Títulos Protestados	13.851,20	
a Almostrado	35.934,10	
a Obras em Andamento	78.251,60	
a Pessoal	687.610,60	
a Material	25.106,50	
a Serviços de Terceiros	444.539,30	
a Energias Diversas	169.230,20	
a Despesas Diversas	328.993,00	
a Reserva Legal	10.783,20	
a Dividendos a Pagar	150.000,00	
a Lucros Suspensos	54.873,80	215.663,00
	2.104.495,90	

	Cr\$	Cr\$
Renda Ordinária	19.124,20	
Renda Extraordinária	317.529,30	
Vendas Gerais	1.767.842,40	
	2.104.495,90	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Diretor Superintendente

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Diretor Superintendente

GUILHERME GUINLE — Diretor Presidente

GUILHERME GUINLE — Diretor Presidente

Parer do Conselho Fiscal

Parer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento aos dispositivos legais, nos autos assinados, constituindo o Conselho Fiscal de ARTES GRÁFICAS INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR) tendo examinado minuciosamente todos os livros do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas correspondentes ao exercício de 1949, declaramos ter constatado a perfeita exatidão de suas verbas e lançamentos, bem como o cumprimento, por parte da Dire-

ção, de todas as exigências legais e estatutárias, em vista do exposto, não havendo, portanto, que o mencionado Balanço e Conta de Lucros e Perdas sejam aprovados pela Assembleia Geral dos acionistas.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1950.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1950.

PAULO DA SILVA — Diretor Superintendente

PAULO DA SILVA — Diretor Superintendente

LOJA

Aluga-se ótima loja completamente instalada, próxima à avenida Rio Branco — Pronta a funcionar imediatamente, com telefones, balcão, guichets, móveis, etc Tratar à avenida Presidente Wilson, 122 - Com o Sr. Magalhães.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODELOS DE 1950
 ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA
 COMPRA-LO EM
W. OBERLAENDER
 Rua Senador Dantas, 117-A — Tel.: 42-1160

GRANDE HOTEL

LAMBARI
Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 70,00
2 pessoas Cr\$ 120,00

Edif. REX, 5.º and., Sala 501. Tel. 22-8554

Cª CONSTRUTORA CASA PRÓPRIA

ALCERAMOS MATRÍCULAS PARA CASAS DE 40 A 100 MIL CRUZEIROS EM SALVES PRESTAÇÕES MENSUAIS

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

Valor das prestações mensais	
Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr\$	Cr\$

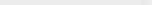
504,00	40.000,00	200,00	384,00
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00

1.134,00	80.000,00	450,00	850,00
1.280,00	100.000,00	500,00	850,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PROPRIA
FUNDADA EM 1942
 Av. Presidente Vargas, 417-A, 8º andar — Grupo 307 e 308



... 1-



DE DESCARGA
AMBUTIR-

tana

lo que geralmente se
caixa "Montana",
aparelho em

aparelho não
custosos
. Mais de
instaladas

vam e sua
tagens.



A hand is shown pressing a square button labeled "Montara". The button is part of a control panel with several horizontal lines extending from it. In the background, a building with multiple windows is visible.

ospectos a

NA S.A.
E COMÉRCIO

Patente F. N.º 40407 - Marca Registrada

DE JANEIRO **FILIAL: S. Paulo**
64-4^a-Tel. 43-8861 R. Con. Crispiniano, 20 - 4.^a - Tel. 4-5118

Av. Horizonte - Av. Alfonso Pena, 526 - 10.º - B. 1074 Tel. 7.500
- Av. Borges de Medeiros, 595 - 6.º - Grupo 64 Tel. 637
Av. Guararapes, 210 - B. 72 (Edifício Arnaldo Bacci)

Enorme interesse em torno das provas de hoje, no Pacaembu

[illegible]

Paralba e Rolf Kestener, valores destacados da equipe paulistana

... e os dois filhos a noite de duas
aspirações quando se deu ao fugir da sala
gritavam... Inglês... FRENCH...

Quinta-feira, 23 de março de 1950.

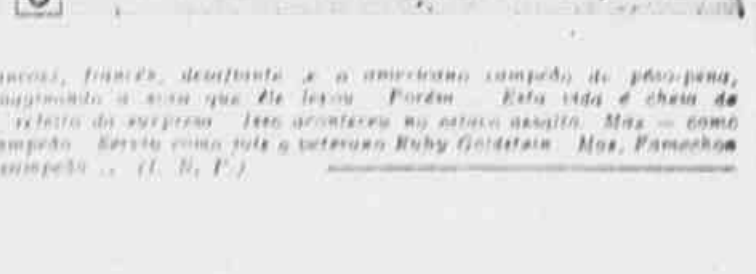
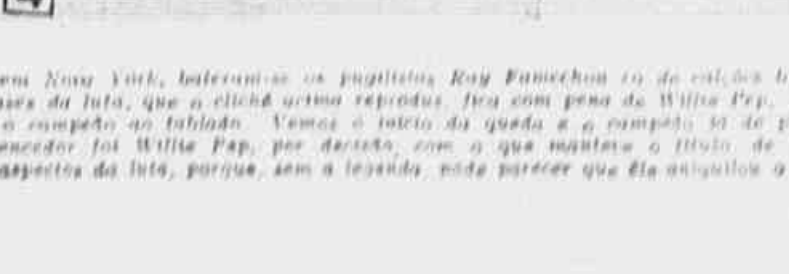
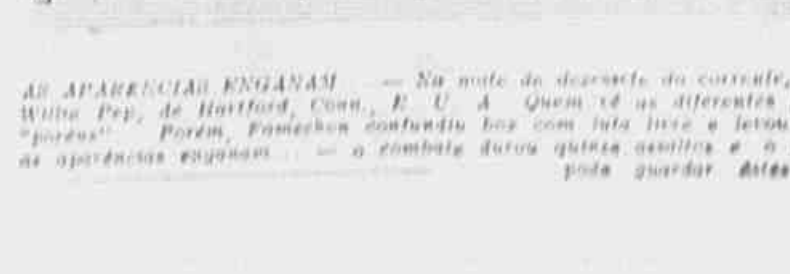
José BRIGIDO

O ante-projeto de amparo social aos atletas profissionais justifica não só contrariar. Devesse procurar um meio de impedir que o jogador sob contrato possa ausentar-se do país, prejudicando o clube a que está vinculada. A eliminação do faltoso é uma solução moralizadora, mas unilateral, porque não resguarda os interesses do clube. A nossa ideia, já expendida alhures, é que nenhum jogador possa seguir para o estrangeiro sem que, afora outras exigências já existentes, não apresente sua carteira profissional com a prova de quitação feita pelo clube a que pela última vez contratado, devidamente visada pelo Ministério do Trabalho. Se isto fosse feito, naturalmente Helene de Freitas não poderia ter zombado do Vasco e das nossas autoridades esportivas, segundo para a Colômbia com o traficante Mário Abelo.

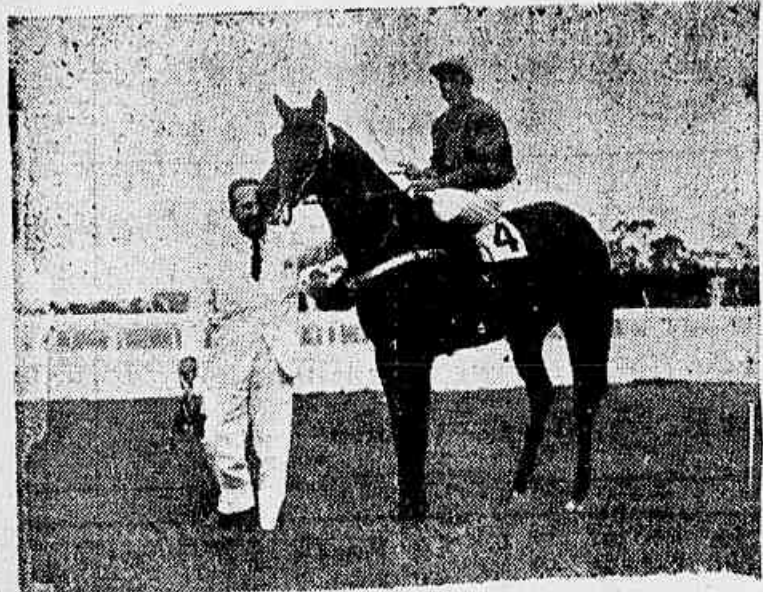
O contrato do jogador deve admitir um mínimo de jogos a realizar por temporada... Se esse mínimo não for satisfeito, o contrato se estenderá pelo prazo necessário a que ele seja atendido. Se o jogador sofrer suspensão ou for cedido completamente a outras seleções regionais ou nacionais, do mesmo modo o contrato terá de ser prorrogado para que não sejam afetados os interesses do clube. Outra questão importante não foi tratada no ante-projeto e diz respeito ao «passos do jogador, findo o contrato. Se é justo que os interesses do clube sejam defendidos pela lei, é justo também que o jogador não seja aprisionado pelo clube que, muitas vezes, não se vale do seu concurso técnico, conserva-o «na cêrca», arruinando-lhe a carreira, mas se recusa a ceder-lo a outro clube, impossibilitando-lhe a saída com a existência de lutas elevadas, absurdas.

Quando se voltar a remexer no Colégio de Arbitros, será preciso imprimi-lhe uma orientação mais consentânea com os interesses do futebol. A situação não é nada risonha. Estamos sem juizes, porque, tirando-se uns dois ou três; no máximo, o resto não serve nem para dirigir trenos ou «peladas». Teremos que voltar aos juizes ingleses. Não há outro remédio e, convenhamos, dos ingleses o preço é caro, contudo, que sejam bem escolhidos os árbitros que a Inglaterra nos mandar, se mandar. Nada de Dundas e outros desastrosos tão ruins quanto os errados: que perambulam pelos nossos campos. E por falar em juizes ingleses, noticiou-se que a

cedor foi Willie Pap, por decisão, com a que manteve o título, apesar da luta, porque, sem a legenda, não pareceu que ele tivesse



JOCOSA ELEITA A FAVORITA DA PROVA CLÁSSICA A 18/10



"Grande Prêmio Henrique Possolo"

Jocosa eleita a favorita — As prováveis montarias para as próximas corridas na Gávea

JOCOSA foi eleita a favorita do "Grande Prêmio Henrique Possolo", principal atração da corrida de domingo próximo no Hipódromo da Gávea.

Na distância de 1.600 metros e reservada às éguas híbridas de três anos, a tradicional prova de nossa turfa reuniu um pequeno lote, hienrográfico, onde uma "surpresa" não há de faltar para os nossos "catadores".

Os programas de sábado e domingo próximos estão assim organizados, com as prováveis montarias e cotizações:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

1-1 CORALIA, L. Mezardos 54 22
2-2 GUAMI, S. Câmara 54 35
3-3 GAI, X. X. 54 35
4-4 PRESIDENTE, E. Silva 54 30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 CAVIUNA, O. Reichel 54 35
2-2 JABOTICABA, L. Rignol 54 35
3-3 ALEA, X. X. 54 35
4-4 CRACÓVIA, E. Ferreira 54 35
5-5 RAMA, E. Ribeiro 54 35
6-6 FORANGA, S. Ferreira 54 35
7-7 STRATEGY, J. Portillo 54 35
8-8 GAI, X. X. 54 35
9-9 OPALA, F. Fernandes 54 35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 FAUSTO, L. Rignol 54 35
2-2 GUAMA, L. Mezardos 54 35
3-3 CHERIE, A. Araújo 54 35
4-4 MOROCHO, O. Reichel 54 35
5-5 CAMAPUAN, J. Araújo 54 35
6-6 LIVRAMENTO, X. X. 54 35
7-7 DON PANCHO, E. Castilho 54 35
8-8 NOTICIA, L. Rignol 54 35
9-9 LOTO, J. Portillo 54 35
10-10 JUNIOR, F. Irigoyen 54 35
11-11 ALVAREZ, D. Moreira 54 35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 HASTALUÉGO, C. Moreira 54 35
2-2 PILANTIA, A. Araújo 54 35
3-3 MACO, X. X. 54 35
4-4 LORD POLAR, L. Rignol 54 35
5-5 FRONTAL, R. R. 54 35
6-6 JANGADEIRO, Osvaldo 54 35
7-7 JOLIE, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 ALECRIM, A. Ribas 54 35
2-2 VADIA, J. Timpco 54 35
3-3 CARINHO, O. Uliás 54 35
4-4 COMENDADOR, X. X. 54 35
5-5 ESTALLO, E. Cardozo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 GUELO, X. X. 54 35
8-8 GUANUMEL, não corre 54 35
9-9 RABRANGA, S. Ferreira 54 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 HANDFUL, L. Rignol 54 35
3-3 CABALISTA, C. Câmara 54 35
4-4 DIDI, J. Portillo 54 35
5-5 MINEAPOLIS, S. Câmara 54 35
6-6 DOTI, J. Portillo 54 35
7-7 CARKELAND, S. Câmara 54 35
8-8 EGITO, J. Portillo 54 35
9-9 DARTAGNAN, S. Câmara 54 35

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DOZE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 GRACIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 VELHO RICO, E. Car. 54 35
2-2 MUSTAFÁ, X. X. 54 35
3-3 FOGO BRAVO, C. Moreira 54 35
4-4 J. Portillo 54 35
5-5 MALANDRÃO, A. Araújo 54 35
6-6 PRACINHA, L. Rignol 54 35
7-7 CAVIUNA, O. Reichel 54 35
8-8 RAMA, E. Ribeiro 54 35
9-9 DIOLAN, O. Uliás 54 35
10-10 VERDE, X. X. 54 35
11-11 CAXAMBU, X. X. 54 35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 EMPENOSA, Francion 54 18
2-2 ALBANO, S. Ferreira 54 35
3-3 MYGALA, O. Uliás 54 35
4-4 NELL GWYNNE, C. Moreira 54 35
5-5 FLEUR BLANCHE, S. Ferreira 54 35
6-6 CONSULTIVA, X. X. 54 35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 LOVER'S MOON, Francion 54 18
2-2 ALBANO, S. Ferreira 54 35
3-3 LOOPING, J. Mesquita 54 35
4-4 HOLKAR, E. Castilho 54 35
5-5 ITAIM, O. Uliás 54 35
6-6 FORGET, L. Rignol 54 35
7-7 IRREQUITO, J. Portillo 54 35
8-8 JUTLANDIA, J. Araújo 54 35
9-9 QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 DONA CRISTINA, X. X. 54 35
2-2 VISCONDESSA, O. Uliás 54 35
3-3 J. Portillo 54 35
4-4 ISLEBIS, A. Araújo 54 35
5-5 DAMA, L. Mezardos 54 35
6-6 TITA, X. X. 54 35
7-7 CHISPA, X. X. 54 35
8-8 NENA, M. L'Orléans 54 35
9-9 ALGARIADA, A. R. 54 35
10-10 TABARCA, J. Araújo 54 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 AGUILA, D. Ferreira 54 35
2-2 ITATIAIA, E. Castilho 54 35
3-3 JAVANES, E. Uliás 54 35
4-4 JURUBUBA, L. Lailon 54 35
5-5 URUCANIA, L. Rignol 54 35
6-6 ROSARIO, F. Irigoyen 54 35
7-7 WINNING POST, Artur 54 35
8-8 MELIANTE, M. L'Orléans 54 35
9-9 ARARI, J. Timpco 54 35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 ANNE BOLEYN, F. Irigoyen 54 35
2-2 INABURU, D. Ferreira 54 35
3-3 CAMAPUAN, J. Araújo 54 35
4-4 OCULTA, D. Moreira 54 35
5-5 PALMOSA, E. Ferreira 54 35
6-6 GOLDENA, L. Rignol 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 HASTALUÉGO, C. Moreira 54 35
2-2 PILANTIA, A. Araújo 54 35
3-3 MACO, X. X. 54 35
4-4 LORD POLAR, L. Rignol 54 35
5-5 FRONTAL, R. R. 54 35
6-6 JANGADEIRO, Osvaldo 54 35
7-7 JOLIE, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 ALECRIM, A. Ribas 54 35
2-2 VADIA, J. Timpco 54 35
3-3 CARINHO, O. Uliás 54 35
4-4 COMENDADOR, X. X. 54 35
5-5 ESTALLO, E. Cardozo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 GUELO, X. X. 54 35
8-8 GUANUMEL, não corre 54 35
9-9 RABRANGA, S. Ferreira 54 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DOZE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 GRACIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 EMPENOSA, Francion 54 18
2-2 ALBANO, S. Ferreira 54 35
3-3 MYGALA, O. Uliás 54 35
4-4 NELL GWYNNE, C. Moreira 54 35
5-5 FLEUR BLANCHE, S. Ferreira 54 35
6-6 CONSULTIVA, X. X. 54 35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 LOVER'S MOON, Francion 54 18
2-2 ALBANO, S. Ferreira 54 35
3-3 LOOPING, J. Mesquita 54 35
4-4 HOLKAR, E. Castilho 54 35
5-5 ITAIM, O. Uliás 54 35
6-6 FORGET, L. Rignol 54 35
7-7 IRREQUITO, J. Portillo 54 35
8-8 JUTLANDIA, J. Araújo 54 35
9-9 QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 DONA CRISTINA, X. X. 54 35
2-2 VISCONDESSA, O. Uliás 54 35
3-3 J. Portillo 54 35
4-4 ISLEBIS, A. Araújo 54 35
5-5 DAMA, L. Mezardos 54 35
6-6 TITA, X. X. 54 35
7-7 CHISPA, X. X. 54 35
8-8 NENA, M. L'Orléans 54 35
9-9 ALGARIADA, A. R. 54 35
10-10 TABARCA, J. Araújo 54 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 AGUILA, D. Ferreira 54 35
2-2 ITATIAIA, E. Castilho 54 35
3-3 JAVANES, E. Uliás 54 35
4-4 JURUBUBA, L. Lailon 54 35
5-5 URUCANIA, L. Rignol 54 35
6-6 ROSARIO, F. Irigoyen 54 35
7-7 WINNING POST, Artur 54 35
8-8 MELIANTE, M. L'Orléans 54 35
9-9 ARARI, J. Timpco 54 35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 ANNE BOLEYN, F. Irigoyen 54 35
2-2 INABURU, D. Ferreira 54 35
3-3 CAMAPUAN, J. Araújo 54 35
4-4 OCULTA, D. Moreira 54 35
5-5 PALMOSA, E. Ferreira 54 35
6-6 GOLDENA, L. Rignol 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 HASTALUÉGO, C. Moreira 54 35
2-2 PILANTIA, A. Araújo 54 35
3-3 MACO, X. X. 54 35
4-4 LORD POLAR, L. Rignol 54 35
5-5 FRONTAL, R. R. 54 35
6-6 JANGADEIRO, Osvaldo 54 35
7-7 JOLIE, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 ALECRIM, A. Ribas 54 35
2-2 VADIA, J. Timpco 54 35
3-3 CARINHO, O. Uliás 54 35
4-4 COMENDADOR, X. X. 54 35
5-5 ESTALLO, E. Cardozo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 GUELO, X. X. 54 35
8-8 GUANUMEL, não corre 54 35
9-9 RABRANGA, S. Ferreira 54 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DOZE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 GRACIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 GARCIA, O. Uliás 54 35
2-2 CABALISTA, C. Câmara 54 35
3-3 DIDI, J. Portillo 54 35
4-4 FLIP JUNIOR, S. Câmara 54 35
5-5 SIROCO, J. Portillo 54 35
6-6 GAI, X. X. 54 35
7-7 SAMPULINA, S. Câmara 54 35
8-8 SUIT, J. Portillo 54 35
9-9 ALTANIRA, S. Câmara 54 35
10-10 CARAVANA, S. Câmara 54 35

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-

RESUMES - RESUME ON 1980 & 1981

